

GEOPARQUE
CAMINHOS DOS
CÂNIIONS DO SUL



2024 - 2028

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

GEOPARQUE MUNDIAL
DA UNESCO CAMINHOS
DOS CÂNIIONS DO SUL



FICHA TÉCNICA

EQUIPE TÉCNICA GEOPARQUE MUNDIAL DA UNESCO CAMINHOS DOS CÂNIIONS DO SUL

Gislael Floriano – Diretor Executivo
Edinéia Maria Pallú – Coordenador do Eixo de Desenvolvimento Econômico
Maria Elisabeth da Rocha – Coordenadora do Eixo de Geoconservação
Vanessa Espíndula da Rosa – Coordenadora do Eixo da Educação
Cristiane Mattos – Vice Coordenadora do Eixo de Educação
Vilson José do Nascimento Junior – Coordenador do Eixo de Turismo
Priscila Ventura Gamba – Coordenadora do Eixo de Comunicação
Rivaldo Raimundo da Silva – Membro Equipe Técnica
Juliana dos Santos Elias – Membro Equipe Técnica
Eder Luis Dal Toé – Membro Equipe Técnica
Gustavo Simão – Membro Equipe Técnica
Mikael Miziescki – Membro Equipe Técnica

CONTRIBUIÇÕES

Célio Patrino – Secretário de Turismo de Praia Grande/SC
Chaiane da Silva – Representante da Secretaria de Educação de Mampituba/RS
Elias Donadel – Secretário de Turismo de Timbé do Sul/SC
Richard Cunha – Diretor de Turismo de Jacinto Machado/SC

SEBRAE – COORDENAÇÃO TÉCNICA

Aline Miranda – Coordenadora Estadual de Turismo
João Alexandre Guze – Gerência Regional Sul
Juliana Guizzo – Coordenadora Região Sul

PRISMA CONSULTORIA EM COMUNICAÇÃO E MARKETING

Márcia Godinho – Diretora Técnica
Fabio Godoh – Consultor de Planejamento
Maude Piva – Consultora Convidada



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	4
1.1 Geoparque Mundial da UNESCO	4
1.2 Histórico do Projeto	5
2. TERRITÓRIO	5
2.1 Características Gerais	6
2.2 Aspectos Naturais	7
2.3 Aspectos Turísticos	11
2.4 Estrutura Organizacional	12
3. CENÁRIO – ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO	13
3.1 Macrotendências Globais	13
3.2 Impacto nos Mercados	13
4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	18
4.1 Áreas Estratégicas de Atuação	18
4.2 Missão, Visão e Objetivos	19
4.3 Análise do Ambiente Interno – Forças e Fraquezas	20
5. ESTRATÉGIAS E AÇÕES	26
6. VIABILIDADE ECONÔMICA.	47
7. METAS E INDICADORES	48
8. BALANÇO DAS AÇÕES REALIZADAS.	50
9. REGISTRO DO WORKSHOP DE PLANEJAMENTO	52
10. REFERÊNCIAS METODOLÓGICAS	53

1. APRESENTAÇÃO

Este trabalho apresenta o planejamento estratégico do Geoparque Mundial da Unesco Caminhos dos Cânions do Sul (GMUCCS), que recebeu a chancela da UNESCO em 2022. A base para sua elaboração foi o documento relativo ao período 2017-2023¹ – atualizado aqui para 2024-2028. Tal atualização contou com a consultoria do SEBRAE e permitiu que verificássemos os grandes feitos da execução do Plano até este ano, ensejando uma série de reflexões sobre as forças e fraquezas do território – o que levou à construção das estratégias necessárias para mais um período de realizações em prol do desenvolvimento do território.

O presente planejamento, portanto, foi construído em 2023 de forma coletiva com áreas técnicas – e em dezembro de 2024 foi realizada uma nova atualização.

1.1 Geoparque Mundial da UNESCO

De acordo com Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), os Geoparques Mundiais (UNESCO *Global Geoparks*) são áreas geográficas únicas e unificadas, cujo excepcional patrimônio geológico é administrado de forma holística a partir das premissas do desenvolvimento sustentável² e em consonância com os 17 Objetivos da Agenda 2030³.

A concepção dos Geoparques, portanto, compreende a conservação do patrimônio natural aliada ao crescimento econômico, estimulando a comunidade a exercer seu poder participativo. Trata-se de uma dinâmica de gestão territorial em que os elementos do patrimônio geológico, histórico, cultural e turístico são desenvolvidos através de redes participativas que integram e produzem conhecimento transdisciplinar para os diversos atores envolvidos.

Em outras palavras, os Geoparques representam uma das mais importantes formas contemporâneas de preservação do meio ambiente – por meio da qual, a partir do estudo e da organização dos espaços e das oportunidades de desenvolvimento sustentável, as riquezas naturais e culturais emergem como os principais recursos para a geração de renda e melhoria de vida das comunidades.

Em 2022, Geoparque Mundial da UNESCO Caminhos dos Cânions do Sul recebeu a chancela da UNESCO e passou a integrar a Rede Mundial de Geoparques. Fruto de um trabalho realizado desde 2017 pelo Consórcio Público Intermunicipal Caminhos dos Cânions do Sul (CICCS) em parceria com a comunidade, o reconhecimento oficial do GMUCCS marcou, de fato, o início de uma nova fase para o desenvolvimento sustentável da região.

Assim, no intuito de traçar os caminhos para esta nova fase de gestão territorial, o CICCS demandou a presente atualização de seu planejamento estratégico. Construído de forma coletiva através da

¹ O planejamento estratégico que embasou a atuação dos atores locais na conquista do reconhecimento por parte da UNESCO foi elaborado em 2019, com abrangência até o presente ano. *Planejamento Estratégico Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul (2019 – 2023)*.

² Um geoparque, na concepção da UNESCO, "deve preservar o patrimônio geológico para as futuras gerações; educar e ensinar o grande público sobre temas geológicos e ambientais e prover meios de pesquisa para as geociências; assegurar o desenvolvimento sustentável através do geoturismo, reforçando a identificação da população com sua região, promovendo o respeito à natureza e estimulando a atividade socioeconômica com a criação de empreendimentos locais, pequenos negócios, indústrias de hospedagem e empregos; gerar fontes de renda para a população e a atrair capital privado".

³ Agenda 2030 é um plano de ação global da ONU para erradicar a pobreza extrema, combater a desigualdade e a injustiça e reparar as mudanças climáticas até 2030. É composta por um conjunto de 17 Objetivos (e 169 metas associadas), que abrangem as três dimensões do desenvolvimento sustentável – social, ambiental e econômica. Os geoparques, por sua vez, foram indicados pela UNESCO como territórios-modelo de cumprimento da Agenda 2030, uma vez que possuem um enfoque holístico.

realização de um Workshop de Planejamento em outubro de 2023, este documento, portanto, propõe avanços sobre o que já foi alcançado anteriormente, através de um conjunto completo de ações e projetos a serem desenvolvidos no quadriênio de 2024-2028.

1.2 Histórico do Projeto

A concepção de um projeto de Geoparque entre os estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul começou a ser idealizada em 2007, por iniciativa do prefeito de Praia Grande (SC), na época, Sr. João José de Matos. A proposta envolvia seis municípios da região, sendo três de Santa Catarina e três do Rio Grande do Sul.

Já em 2009, o projeto Geoparque passou a ser liderado pela parceria entre a Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR), de Araranguá (SC) e Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC). Nessa época, o território do Projeto foi ampliado para 19 municípios. Entre 2010 e 2011, aconteceram os primeiros estudos para iniciar o inventário dos geossítios pelo Serviço Geológico do Brasil (SBG-CPRM), através da Superintendência de Porto Alegre (RS).

Em 2014, com o amadurecimento do projeto, a área do Geoparque foi reduzida para os atuais sete municípios, como forma de direcionar os esforços para uma área núcleo. Em abril de 2017, o processo avançou para a criação oficial do Consórcio Público Intermunicipal Caminhos dos Cânions do Sul, órgão responsável pela gestão do projeto, formado pelos sete municípios que compõem o território.

Em 2019, o Consórcio enviou à Unesco o dossiê oficializando o processo de candidatura. O projeto passou a ser considerado um Geoparque Aspirante, cumprindo uma série de procedimentos como o envio de relatórios e documentações específicas que demonstraram a relevância geológica da região, além de diversas evidências sobre a trajetória da proposta, a gestão e o envolvimento da população.

Em novembro de 2021, o Geoparque recebeu dois representantes da UNESCO que percorreram todos os municípios do território, avaliando se o projeto cumpria os requisitos para o título, entre eles: visibilidade, atuação em rede com outros geoparques, estrutura de gestão, atividades educacionais, culturais e de pesquisa científica, além da relevância geológica.

A avaliação foi positiva e recomendou o reconhecimento como um Geoparque Mundial, indicação que foi aprovada por unanimidade pelo Conselho de Geoparques da UNESCO e endossada pelo Conselho Executivo. No dia 13 de abril de 2022, o Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul foi reconhecido oficialmente como Geoparque Mundial da UNESCO.

2. TERRITÓRIO

O território⁴ do GMUCCS contempla patrimônios geológicos e paisagens de relevância geológica internacional. Seus municípios – que guardam importantes riquezas naturais que contam a história da Terra e da evolução da vida – possuem também um rico patrimônio cultural material e imaterial, que permite conhecer as tradições, a história, os costumes e a identidade dos povos que habitaram e ainda habitam a região (com destaque as culturas indígenas e quilombola e dos imigrantes açorianos, alemães e italianos, assim como o marcante movimento do tropeirismo).

⁴ As informações relativas ao território foram extraídas dos seguintes documentos: *O Desenvolvimento Regional Sustentável e a Interação dos Atores Locais na Proposta do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul* (Israel Cardoso, Joice Batista e José Claudio Rodrigues – 2021); *Projeto Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul: Fomentando Conhecimento, Valorização e Desenvolvimento Territorial Sustentável* (Jucélia Dalpiás, Nilzo Ladwig e Juliano Campos – 2019); *Processo de Governança na Construção do Projeto de Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul* (Chen Lin Sung, Leila Beltrão, Maurício Melo e outros); e *Planejamento Estratégico Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul 2019 – 2023*

2.1 Características Gerais

ASPECTOS GERAIS

É composto de uma área com 2.830km² integrada por sete municípios no sul do Brasil, sendo três do Rio Grande Sul (Torres, Mampituba e Cambará do Sul) e quatro de Santa Catarina (Praia Grande, Jacinto Machado, Timbé do Sul e Morro Grande). Possui uma população de aproximadamente 78 mil habitantes (IBGE 2022), porém, em temporada de férias, Torres e Cambará do Sul quadruplicam sua população.

LOCALIZAÇÃO



2.2 Aspectos Naturais

ASPECTOS NATURAIS

- O território está localizado na Serra Geral – um prolongado e sinuoso escarpamento que limita dois compartimentos – o planalto e a planície costeira.
- Apresenta desníveis que atingem os 1.000 metros, a menos de 50 quilômetros do mar, onde um vigoroso processo de dissecação vem atuando ao longo do tempo esculpindo sucessões de cânions muito profundos e de singular beleza, repletos de quedas d'água e piscinas naturais.
- Com praticamente todas as nascentes na Serra Geral, os rios desta região drenam e modelam uma ampla planície até alcançar o mar, local em que a zona costeira completa a diversidade e exuberância do território, onde complexos lagunares interagem com dunas e praia.
- A região está inserida na Reserva da Biosfera Mata Atlântica, contando assim, com uma enorme riqueza biológica, tanto de flora quanto de fauna, de valor ecológico e científico, a qual justificou a criação de diferentes espaços legalmente protegidos, incluindo diversas Unidades de Conservação Federais, Estaduais e Municipais⁵.

ASPECTOS GEOLÓGICOS

- Do ponto de vista do patrimônio geológico, os cânions representam um importante episódio da história da Terra. A fragmentação do supercontinente Gondwana, iniciada há cerca de 130 milhões de anos, quando as movimentações das placas tectônicas provocaram um dos maiores eventos vulcânicos continentais de todos os tempos, o vulcanismo Serra Geral.
- Os derrames das lavas ocorreram por um período de 10 milhões de anos, por meio de fissuras na crosta. A evolução da erosão, condicionada pelas falhas e fraturas reliquias da quebra continental, resultaram na dissecação da borda do planalto, formando os majestosos cânions. Abaixo das rochas vulcânicas, reliquias de um antigo deserto arenosos que precedeu a separação continental, ocorrem os arenitos da Formação Botucatu, nos quais encontra-se outro atributo do GMUCCS: as paleotocas.
- Existem mais de 50 paleotocas identificadas no território, as quais vem chamando atenção de muitos pesquisadores do mundo. Nos tuneis, pode-se ver marcas das garras que registram a presença de animais da megafauna: preguiças e tatus gigantes que viviam em tocas escavadas nos arenitos.
- Ainda compõem o panorama da histórica geológica do GMUCCS, registros de processos fluviais, associados a dinâmica de dissecação da paisagem, transporte e deposição de sedimentos; e processos marinhos associados a variações do nível do mar.
- Além disso, neste território existem registros de materiais e gravuras rupestres dos povos originários, que também habitavam a região há cerca de 10 mil anos. Ao todo, 30 geossítios constituem os pontos mais representativos da geodiversidade regional.

O quadro a seguir, apresenta uma relação com os trinta (30) geossítios inventariados pelo CICCSI, no território do GMUCCS.

⁵ As Reservas da Biosfera (UNESCO), como é o caso da Mata Atlântica, são instrumentos de conservação que estimulam a busca por soluções para os graves problemas mundiais e que promovam conhecimento, prática e valores humanos, de modo a integrar os povos e o ambiente natural com base no princípio da sustentabilidade. Já as Unidades de Conservação, nos termos do Sistema Nacional de Unidades de Conservação, são espaços territoriais, criados por atos legais, que contam com status de proteção em função de suas características especiais (tanto do ponto de vista biológico e do ambiente como um todo, inclusive sua paisagem).

LISTA DOS GEOSSÍTIOS INVENTARIADOS

ID	Nome	Local	Conteúdo Relevante	Relevância	Utilização
G01	Rio do Boi	Praia Grande	Relevo	Nacional	Turístico, recreativo, científico, pedagógico.
G02	Morro dos Cabritos	Praia Grande	Relevo	Regional	Turístico, recreativo, histórico, cultural
G03	Cachoeira Magia das águas	Praia Grande	Relevo	Regional	Turístico, recreativo, histórico, cultural
G04	Cachoeira do Ventura	Praia Grande	Relevo	Regional	Turístico, recreativo, histórico, cultural
G05	Cânion Malacara	Praia Grande	Relevo	Internacional	Turístico, recreativo, científico, pedagógico.
G06	Cachoeira da Onça	Praia Grande	Relevo	Regional	Turístico, recreativo, histórico, cultural
G07	Cânion Fortaleza	Jacinto Machado	Relevo	Internacional	Turístico, recreativo, científico, pedagógico.
G08	Cânion da Pedra	Jacinto Machado	Relevo	Regional	Turístico, recreativo, científico, pedagógico.
G09	Morro do Carasal	Jacinto Machado	Relevo	Regional	Turístico, recreativo, histórico, cultural
G10	Cachoeira do Zelindo	Jacinto Machado	Relevo	Regional	Turístico, recreativo, histórico, cultural
G11	Morro Itaimbé	Jacinto Machado	Relevo	Regional	Turístico, recreativo, histórico, cultural
G12	Paleotoca Índios Xocling	Jacinto Machado	Paleontológico	Internacional	
G13	Cachoeira da Cortina	Timbé do Sul	Relevo	Regional	Turístico, recreativo, histórico, cultural
G14	Fenda da Raia	Timbé do Sul	Relevo	Regional	Turístico, recreativo, histórico, cultural

G15	Cascata do Padre	Timbé do Sul	Relevo	Regional	Turístico, recreativo, histórico, cultural
G16	Paredão da Areia Branca	Timbé do Sul	Relevo e estratigrafia	Regional	Turístico, recreativo, histórico, cultural
G17	Toca do Tatu	Timbé do Sul	Paleontológico	Regional	Turístico, científico e pedagógico.
G18	Cachoeira Rio do Salto	Timbé do Sul	Relevo	Regional	Turístico, recreativo.
G19	Cachoeira do Bizungo	Morro Grande	Relevo e estratigrafia	Regional	Turístico, pedagógico, científico e recreativo.
G20	Paleotoca da Aparência	Morro Grande	Relevo e estratigrafia	Regional	Científico.
G21	Paleotocas Furnas Xocleg	Morro Grande	Relevo e estratigrafia	Internacional	Turístico, científico e pedagógico.
G22	Mineração Angelgres	Morro Grande	Paleontológico e estratigrafia	Nacional	Científico e pedagógico.
G23	Cachoeira do Tatu	Morro Grande	Relevo	Regional	Turístico, recreativo.
G24	Cânion Itaimbezinho	Cambará do Sul	Relevo	Internacional	Turístico, recreativo, científico, pedagógico.
G25	Cânion Fortaleza	Cambará do Sul	Relevo	Internacional	Turístico, recreativo, científico, pedagógico.
G26	Cachoeira dos Borges	Mampituba	Relevo	Regional	Turístico, recreativo.
G27	Santuário Nossa Senhora Aparecida	Mampituba	Geo Estratigrafia	Nacional	Turístico, recreativo e cultural.
G28	Parque da Guarita e Morro do Farol	Torres	Relevo	Internacional	Turístico, recreativo, científico, pedagógico.
G29	Dunas Itapeva	Torres	Relevo	Nacional	Turístico, recreativo, científico, pedagógico.
G30	Ilha dos Lobos	Torres	Relevo	Nacional	Científico.

Figura 1 – Distribuição dos geossítios no GMUCCS em relação ao território e aos limites municipais.

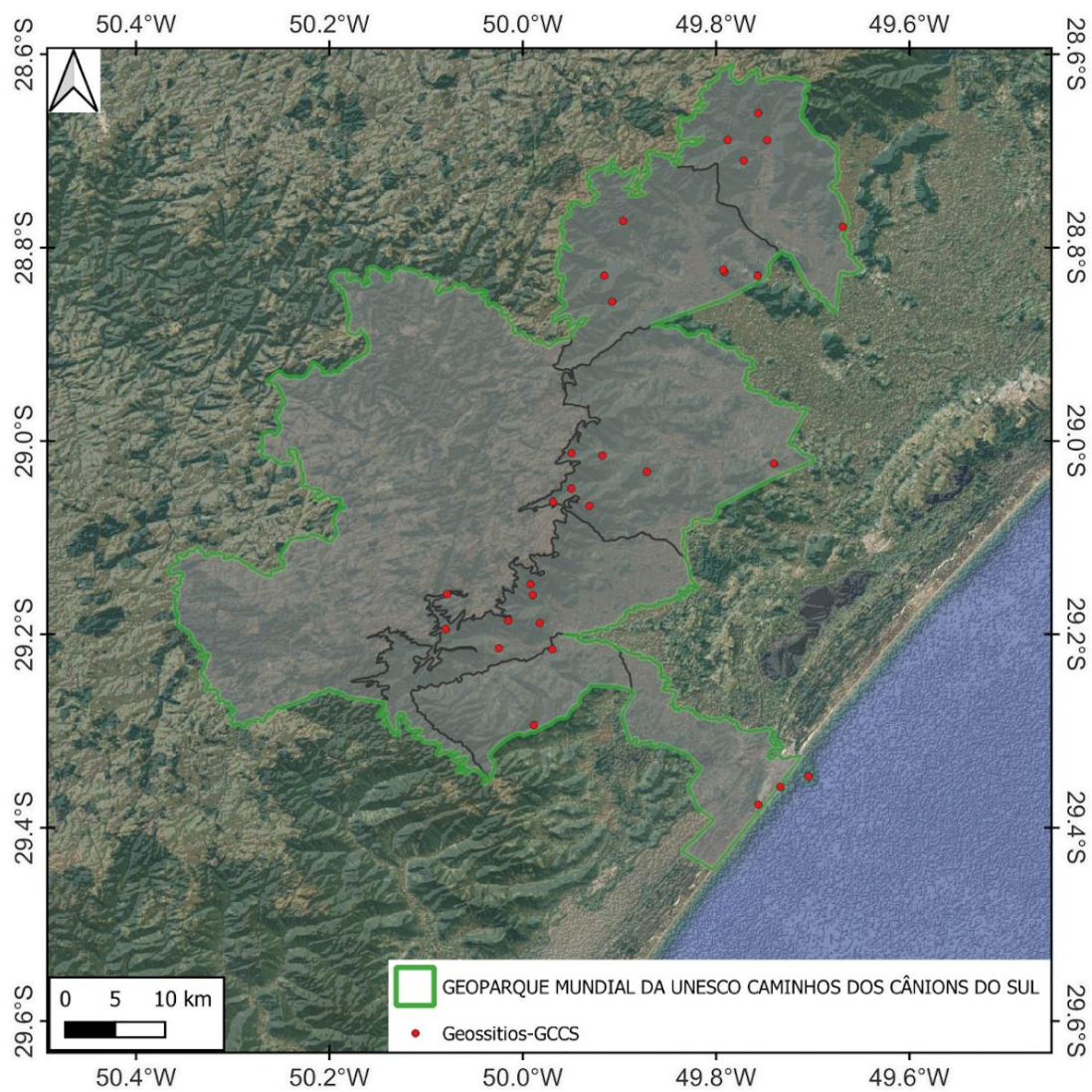
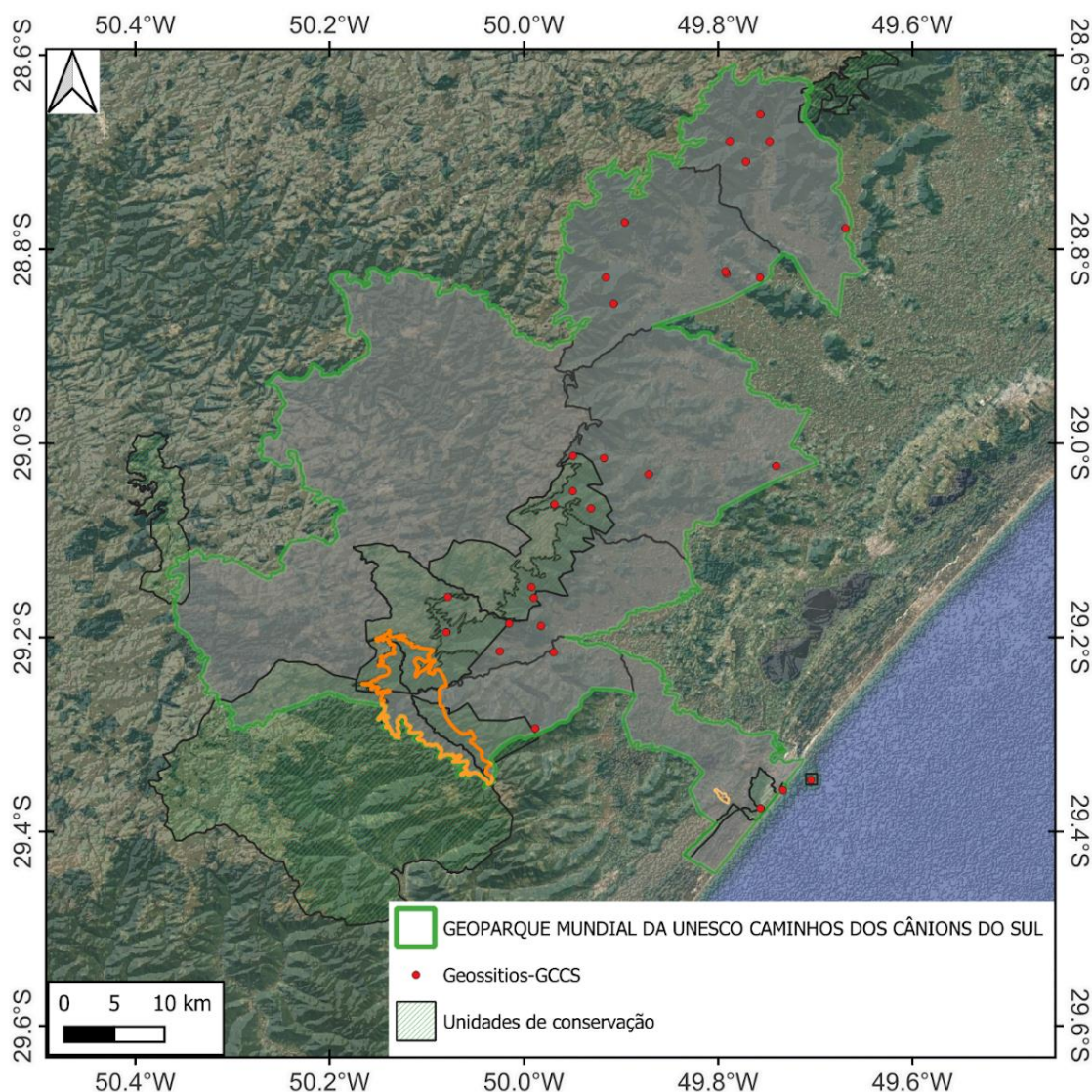


Figura 2 – Territórios de gestão especial que tem interface com o território do GMUCCS.



2.3 Aspectos Turísticos

O Geoparque Mundial da UNESCO Caminhos dos Cânions do Sul, localizado na região sul do Brasil, é um destino turístico que se destaca por suas impressionantes formações geológicas e paisagens naturais. Com uma área que abrange os estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, o geoparque é conhecido por seus cânions majestosos, como o Cânion Itaimbezinho e o Cânion Fortaleza, que atraem visitantes em busca de aventuras ao ar livre, como trilhas, escaladas e atividades de ecoturismo. Além das belezas naturais, a região é rica em biodiversidade, oferecendo oportunidades para observação de fauna e flora locais, assim como a vivência de culturas tradicionais nas comunidades que habitam o entorno.

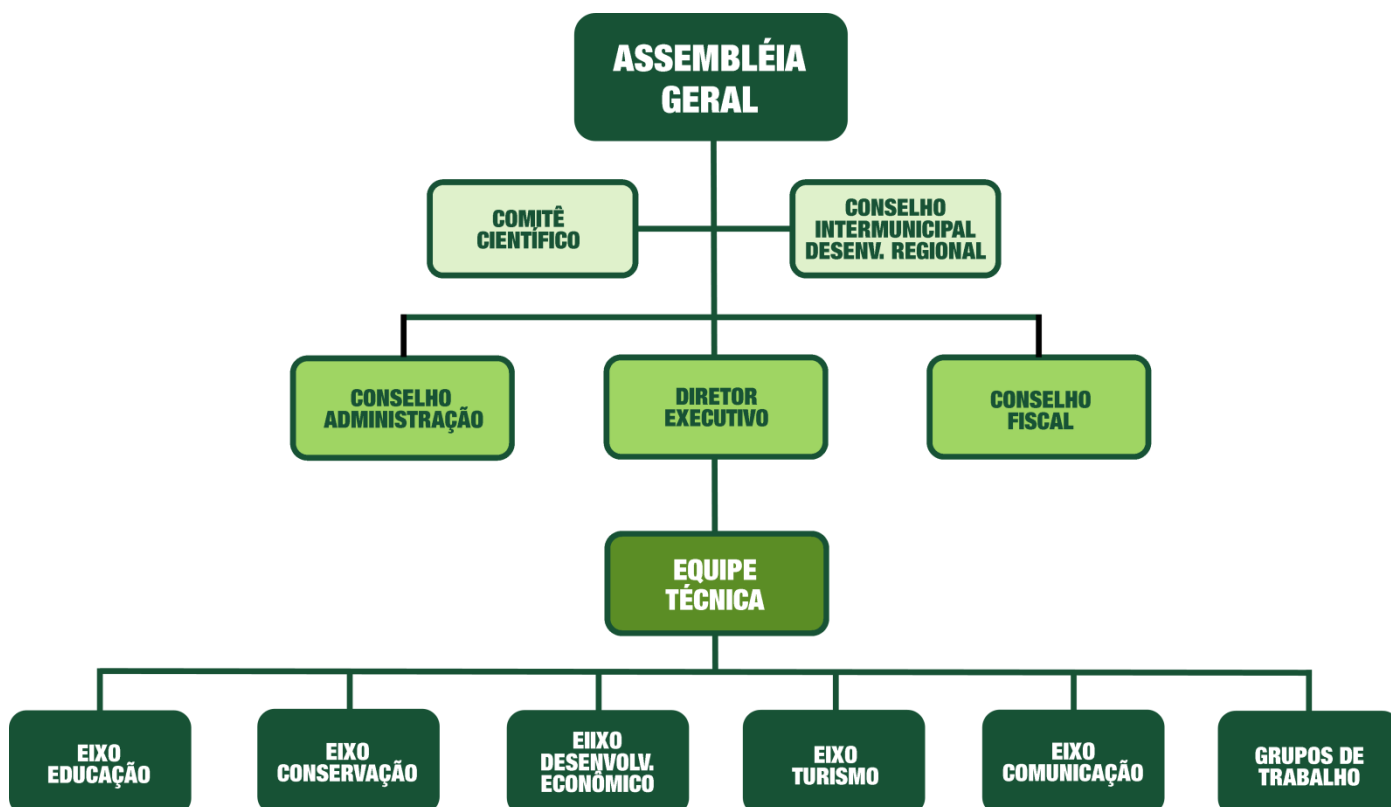
A participação do Projeto Desenvolvimento Turístico do Geoparque Mundial da UNESCO Caminhos dos Cânions do Sul, promovido pelo Sebrae, tem sido fundamental para a qualificação do destino. Este projeto busca fortalecer a infraestrutura turística, capacitar os empreendedores locais e promover práticas sustentáveis, garantindo que o turismo na região seja desenvolvido de forma responsável e integrada. Além das atrações naturais, os visitantes podem participar de experiências culturais, como

festivais, feiras de artesanato e gastronomia típica, que refletem a herança cultural dos povos que habitam a área. A ampliação da infraestrutura turística e a promoção de atividades educativas e de conscientização ambiental são prioridades, reforçando o compromisso do geoparque com a preservação do seu patrimônio natural e cultural para as futuras gerações.

2.4 Estrutura Organizacional

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

- A Sede do CICCS está situada na cidade de Praia Grande/SC, no espaço físico dedicado ao Centro de Atendimento ao Turista de Praia Grande.
- A estrutura organizacional do CICCS é composta por diversos órgãos, incluindo a Assembleia Geral, o Conselho Intermunicipal de Desenvolvimento Regional, o Comitê Educativo e Científico, o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal, a Diretoria Executiva e a Equipe Técnica, organizada em eixos temáticos: Educação, Geoconservação, Desenvolvimento Econômico, Comunicação e Grupos de Trabalho.
- A Assembleia Geral, como órgão máximo de deliberações, é formada pelos chefes dos poderes executivos e conta com um presidente, um vice-presidente e um secretário, todos eleitos anualmente.
- O Conselho de Administração atua em conjunto com a Diretoria Executiva, sendo responsáveis pela gestão de acordo com o estatuto, o regimento interno e as decisões tomadas na Assembleia Geral. A Diretoria Executiva também coordena a Equipe Técnica.
- O Conselho Fiscal desempenha um papel de fiscalização e assessoramento, sendo composto por três prefeitos, que são eleitos anualmente. Por sua vez, o Comitê Educativo e Científico é um colegiado consultivo e propositivo, formado por profissionais de diversas disciplinas, cuja principal função é promover a pesquisa científica no território.



3. CENÁRIO – ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO

Para analisar o ambiente externo, consideramos as *macrotendências*, ou seja, a análise das grandes transformações econômicas e tecnológicas da contemporaneidade e a dinâmica psicológica e antropológica subjacente. Macrotendências são tendências globais de comportamento que influenciam o contexto da sociedade de forma ampla e por um longo período. Uma macrotendência, portanto, consegue provocar mudanças relevantes nos meios social, político, tecnológico, econômico e cultural, impactando diretamente nossos hábitos.

3.1 Macrotendências Globais

MACROTENDÊNCIAS GLOBAIS
MUDANÇA NO PADRÃO DE PRODUÇÃO
AUMENTO DAS TENSÕES GEOPOLÍTICAS
INTENSIFICAÇÃO DA DEMANDA POR ALIMENTOS
AUMENTO DA DEMANDA POR ENERGIA
EXPANSÃO DO ENTRETENIMENTO E DO TURISMO
URBANIZAÇÃO E EMERGÊNCIA DE MEGACIDADES
INFRAESTRUTURA MODERNA E COMPETITIVA
ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO
AUMENTO DO CONSUMO EM UM CENÁRIO DE ESCASSEZ

3.2 Impactos nos Mercados

IMPACTOS DAS MACROTENDÊNCIAS NOS MERCADOS		
ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA	Taxa de natalidade em 1,8 filhos por mulher. Taxa de natalidade caiu 18,6% entre 2004 e 2014. 23 Milhões de pessoas com mais de 60 anos (12,5% da população). Em 2004 a população acima de 60 anos era de 9,7%.	2020: Taxa de natalidade em 1,5 filhos por casal. 2030: 40 milhões de pessoas com mais de 60 anos. Número de idosos quase triplicará no Brasil até 2050, chegando a 64 milhões de pessoas com mais de 60 anos (30% da população).

PAPEL DA MULHER NA ECONOMIA E NA SOCIEDADE	Na classe C, 40% da renda já provém das mulheres. Cerca de 35% das famílias têm como pessoa de referência uma mulher. Proporção de famílias chefiadas por mulheres cresceu mais do que quatro vezes nos últimos dez anos.	Famílias chefiadas por mulheres continuarão aumentando em representatividade. Crescerá o ingresso de mulheres no mercado de trabalho, a postergação da idade ao casar e o contínuo aumento da escolaridade do público feminino.
COMÉRCIO ONLINE	Brasil já está entre os 10 maiores mercados mundiais do comércio online. Vendas eletrônicas ultrapassaram a casa dos R\$ US\$ 16 bilhões de faturamento anual em 2015. Cerca de 25 milhões de consumidores já participam das compras online.	Considerando que ainda apenas 20% dos internautas brasileiros fazem compras online, há uma tendência de demanda com perspectivas gigantescas de crescimento. Estima-se que em 2018 as vendas online no Brasil ultrapassem os US\$ 26 bilhões.
URBANIZAÇÃO DA POPULAÇÃO	Quase 85% dos 190 milhões de brasileiros já vivem em áreas urbanas.	Em 2050 apenas 3% dos brasileiros viverão na área rural.
NOVAS ESTRUTURAS FAMILIARES	A célula familiar tradicional – pai, mãe e filhos – representa hoje, somente cerca de 40% dos quase 60 milhões de domicílios. 12% dos domicílios no Brasil são habitados por apenas uma pessoa. 14% dos domicílios são de casais sem filhos.	Tendência de crescimento das famílias unipessoais (homem ou mulher morando sozinho), famílias estendidas (homem ou mulher, com ou sem filhos e outro parente). Tendência à diminuição ainda maior da célula familiar tradicional.
CRESCIMENTO DOS NICHOS DE MERCADO	Segmentos e nichos como o das pessoas com mais de 60 anos, minorias étnicas, portadores de necessidades especiais e novos estratos familiares, já representam parcelas significativas do mercado.	Crescimento do número de consumidores adeptos do consumo saudável e do consumo socialmente responsável. Novas unidades familiares representando segmentos com alto potencial, como o dos singles.
CONSUMO KIDS E TEEN	Crianças de 0 a 14 anos representam mais de 45 milhões de brasileiros, quase 25% da população. No Brasil, nove em cada 10 adolescentes (de 15 a 18 anos) tem celular.	Crescimento do consumo consciente; os adolescentes serão cada vez mais propensos a valores sociais e culturais. e cada vez mais com demanda para tecnologia, viagens e cultura.

ECONOMIA COMPARTILHADA	Serviços como Uber e Airbnb, configurando uma nova modalidade de oferta. Conceito de propriedade perdendo força nas faixas mais jovens da população. Substituição da posse dos bens pelo benefício da utilização. Compartilhamento sendo visto como sustentável e socialmente responsável, como é caso do mercado automobilístico.	Disseminação e consolidação de formas de compartilhamento, com: veículos (caronas), serviços de transporte (Uber), hotelaria (Airbnb) e até econômicos, por meio de moedas sociais e digitais. Compartilhamento do acesso à propriedade privada (carros e imóveis). Crowdfunding e outros sistemas de micro finanças também se apresentam nesta macrotendência.
-----------------------------------	--	---

CENÁRIOS E TENDÊNCIAS DO MERCADO TURÍSTICO	
CRESCIMENTO DO TURISMO NACIONAL	A estabilização da inflação tem impactado positivamente o turismo nacional, que deve encerrar este ano com um faturamento de R\$ 200 bilhões, valor 13% maior que 2022. A previsão de crescimento para 2023 é de 8,6%.
TURISMO INTERNACIONAL NO BRASIL	Entre janeiro e julho de 2023, os gastos de turistas estrangeiros alcançaram US\$ 4,45 bilhões, aumento de 7,5% em comparação ao mesmo período de 2019, antes da pandemia, em razão da aceleração do nível global de atividade.
SERVIÇOS NA VANGUARDA DA RECUPERAÇÃO	O setor de serviços tem sido o principal responsável pela recuperação econômica pós-pandemia, com volume de receitas 12,1% acima do registrado em 2020. O grupo de alojamento e alimentação avançou 9,5% e o de aluguel de veículos, agências e operadoras cresceu 8,2%.
TURISMO SUSTENTÁVEL	Viajar de forma responsável é mais que uma tendência irreversível, é o pilar central do turismo moderno – os destinos que não priorizam a sustentabilidade serão cada vez mais preteridos pelos viajantes.
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	A tecnologia alcançou um papel fundamental no turismo do futuro. O uso de inteligência artificial, realidade virtual e aplicativos móveis proporcionará uma experiência mais personalizada e conveniente para os turistas.
FLEXIBILIDADE NOS ROTEIROS	Poder alterar e adaptar sua viagem deixa o turista à vontade para planejar seus roteiros. Eficiência tecnológica e a facilidade de acesso a diferentes plataformas continuam importantes.
CURADORIA E PERSONALIZAÇÃO	Experiências de viagem autênticas, consistentes e hiperpersonalizadas devem ganhar ainda mais importância – a oferta de experiências únicas e customizadas é um dos aspectos mais apreciados pelos turistas atuais.
CONECTIVIDADE TOTAL	A maioria dos turistas acha fundamental utilizar dispositivos pessoais de forma integrada com a tecnologia disponível nos hotéis – assim como efetuar a totalidade de suas reservas de viagem em modo online

VIAGENS COM PROPÓSITO	São viagens que contemplam a contribuição do turista para a comunidade e vice-versa – ou seja, a viagem deve ser um elemento de transformação pessoal relacionado com benefícios para todos, como o Turismo Voluntário.
DESTINOS ALTERNATIVOS	Viajantes demonstram cada vez mais interesse em lugares diferentes dos destinos consolidados, estando abertos a atividades com mais envolvimento com a natureza e com as diversidades culturais.
WORKCAITION	A ideia de misturar trabalho e diversão segue como uma das mais fortes tendências para o futuro. Mais de um terço dos viajantes de negócios (sobretudo Gerações Y e Z) planejam combinar lazer e descanso em suas viagens.
TURISMO DOMÉSTICO	O turismo de proximidade segue na preferência dos viajantes, com destaque para o <i>Staycation</i> , isto é, tornar-se turista em sua própria cidade ou arredores. A ideia é alcançar experiências únicas sem sair de perto de casa.
SLOW TRAVEL	Trata-se de viagens mais lentas, mais longas, mais tranquilas, focadas principalmente em descansar e recarregar energias – uma tendência que aponta para a crescente valorização da ideia de "desacelerar".
SAÚDE E BEM-ESTAR	<i>Wellness</i> , ou Turismo de Bem-Estar, segue firme na lista de prioridades dos viajantes – com uma ênfase nos cuidados psicológicos e na qualidade do sono sem precedentes na indústria do turismo.
EXPERIÊNCIAS COM A CULTURA	Os turistas estão em busca de novos lugares para conhecer e se conectar através de vivências inesquecíveis – a ideia é um mergulho na cultura das comunidades tradicionais, respeitando seus costumes.
VIAGENS GASTRONÔMICAS	Para muitos turistas, os orçamentos para 2024 darão prioridade às experiências culinárias/gastronômicas – uma tendência relacionada à crescente demanda por aprendizado cultural nas viagens.
REVENGE TRAVEL E LUXO	Depois do isolamento, viajar para compensar o tempo perdido (turismo de "desforra") e investir em serviços de luxo se tornam algo bastante requisitado, tais como os <i>cruzeiros boutique</i> , que estão em alta para 2024.
FÉRIAS LONGE DA TECNOLOGIA	Atualmente, a invasão do consumismo e da tecnologia digital às vezes passa dos limites, levando muitos a optar por viagens de "detox digital", longe da internet e das redes sociais, bem ao gosto do minimalismo.
VIAGENS INTERGERACIONAIS	Atualmente, deixou de ser raro viagens em família que incluem membros de três ou quatro gerações ao mesmo tempo – seja para um fim de semana ou para uma viagem ao exterior, as viagens intergeracionais estão em alta.

AMEAÇAS E OPORTUNIDADES

A seguir, apresentamos o quadro com a análise do ambiente externo quanto ao cenário e principais macrotendências.

TENDÊNCIA	ASPECTOS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
TURISMO SUSTENTÁVEL	Destinos e serviços alinhados com a sustentabilidade são preferência do turista consciente.	Seguir o posicionamento da sustentabilidade no destino com programas dirigidos a toda a cadeia do turismo.	Construir imagem de destino de massa e sem cuidado com meio ambiente, sociedade e governança.
SEGURANÇA	Mesmo após a pandemia, continua sendo um elemento de importância na escolha do destino.	Tomar medidas de segurança em todos os sentidos – pública e sanitária.	Não ter controle e padrão para as exigências dos turistas; estar associado à falta de segurança.
DESTINOS ALTERNATIVOS	Lugares diferentes e interação com a natureza estão em alta.	Desenvolver um posicionamento voltado a destinos menos conhecidos e com atividades de natureza como novos produtos.	Perder para destinos posicionados neste segmento e continuar na linha do turismo de massa e pouco valor agregado.
TURISMO DOMÉSTICO	Segue aquecido, principalmente as gerações Millennials e Geração Z (jovens/adultos) que são os que mais viajam neste momento.	Formatar o destino com serviços e tecnologia. Foco em atrativos que atinjam jovens/adultos conectados e que buscam prazer e retorno nas viagens.	Não estar entre os destinos de preferência destes públicos – desatualizado, internet ruim e com poucos produtos turísticos inovadores.
TRILHAS E CICLOTURISMO	Desejo crescente por atividades de contato com a natureza impulsionou o ciclismo e trilhas.	Capacitar e estruturar o destino para práticas de ecoturismo e aventura – transformando em oferta.	Não estar entre os destinos de preferência destes públicos – por falta de estrutura e segurança necessária para tais atividades.
EXPERIÊNCIAS ÚNICAS	Busca de novos lugares para conhecer e se conectar através de vivências inesquecíveis.	Programas de desenvolvimento de produtos e serviços turísticos baseados na economia da experiência.	Imagem de destino de massa, interessado apenas comercialmente nos turistas, sem envolvimento emocional.
CONEXÃO	Anseio por contato com familiares e amigos, conexões com novas pessoas e com as comunidades.	Fazer com que o turista se relacione de forma virtual e presencial com atividades de convivência (comunidade e turistas).	Construir imagem de destino de massa, impessoal e desatualizado.

4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Planejamento Estratégico para o GMUCCS foi elaborado a partir do Workshop que reuniu o corpo técnico nas diferentes áreas de atuação, em 30 de outubro de 2023. O planejamento que segue, portanto, incorpora os resultados do trabalho realizado no evento – e teve como estrutura de análise e proposições as áreas de atuação do GMUCCS.

4.1 Áreas Estratégicas de Atuação

ÁREAS ESTRATÉGICAS DE ATUAÇÃO



**GEOLOGIA
GEOPATRIMÔNIO
GEOCONSERVAÇÃO**



**PROTEÇÃO DA
PAISAGEM**



**TURISMO
ECONOMIA**



EDUCAÇÃO



**AGRICULTURA
SILVICULTURA**

GEOLOGIA, GEOPATRIMÔNIO E GEOCONSERVAÇÃO

A área estratégica de Geologia, Geopatrimônio e Geoconservação visa promover ações integradas de pesquisa, educação e proteção do patrimônio geológico. Com o crescimento do turismo de natureza e do geoturismo, torna-se essencial desenvolver estratégias efetivas de gestão de riscos e conservação que contemplem tanto aspectos geológicos quanto a biodiversidade local. Embora os geossítios de relevância internacional estejam situados em Unidades de Conservação e áreas de interesse turístico, paisagístico, histórico e cultural, é fundamental ampliar as ações de divulgação científica e implementar medidas específicas para salvaguardar estas feições geológicas excepcionais.

PROTEÇÃO DA PAISAGEM

De acordo com a Convenção para a Proteção do Patrimônio Mundial, Cultural e Natural da UNESCO, são considerados patrimônio natural: os monumentos naturais constituídos por formações físicas e biológicas, formações geológicas e fisiográficas; sítios naturais estritamente delimitados detentores de valor universal excepcional do ponto de vista da ciência, da conservação ou da beleza natural. Tendo em vista a enorme riqueza de seu patrimônio natural, é fundamental que sejam estabelecidas formas de efetivas de proteção da paisagem, tais como a criação de uma rede de parceiros ligada à temática científico-educacional (universidades, escolas, grupos de pesquisa), bem como um estreitamento com os órgãos gestores das Unidades de Conservação dentro do território e com as demais instâncias organizadas da sociedade (tais como: Comitês de Bacia Hidrográfica; Associações de Municípios etc.), visando estimular e ampliar o nível de conhecimento e sensibilização ambiental das comunidades abrangidas de forma direta (moradores) e indireta (visitantes) do território.

TURISMO E ECONOMIA

A área estratégica de Turismo e Economia concentra-se no fortalecimento e qualificação da infraestrutura e dos serviços turísticos, incluindo o desenvolvimento de novos atrativos, produtos e capacitação de profissionais locais. Embora a região já possua expressiva relevância econômica baseada no turismo, busca-se consolidar o território como um destino geoturístico de reconhecimento nacional e internacional. Para alcançar este objetivo, prioriza-se o envolvimento ativo da comunidade local, do trade turístico e dos guias regionais. A implementação da metodologia de Roteirização Turística visa estimular o desenvolvimento socioeconômico sustentável, fomentar o empreendedorismo local, fortalecer o artesanato e o turismo de base comunitária, contribuindo para aumentar a atratividade do território.

EDUCAÇÃO

A área estratégica de Educação fundamenta-se na valorização do conhecimento como elemento transformador do desenvolvimento regional. Com uma rede educacional que atende aproximadamente 16 mil estudantes em 76 escolas públicas, o Geoparque implementa suas ações por meio de professores multiplicadores, designados como representantes municipais. Estes profissionais desenvolvem o planejamento educacional do território através do Programa Educativo do Geoparque, que visa: proporcionar à comunidade escolar a compreensão do patrimônio geológico local; difundir conhecimentos sobre o patrimônio natural e cultural; capacitar educadores e gestores como agentes multiplicadores de conhecimento e boas práticas ambientais; estabelecer um ambiente propício para inovações pedagógicas e produção de material didático; fortalecer as redes socioeducativas; e promover experiências práticas de campo que contribuam para o reconhecimento e valorização do patrimônio regional.

AGRICULTURA E SILVICULTURA

A área estratégica de Agricultura e Silvicultura promove o desenvolvimento rural sustentável, alinhado aos princípios estabelecidos na Contribuição Brasileira à Conferência Rio+20 e à Agenda 2030. O foco principal é fortalecer a agricultura familiar e a produção orgânica, reconhecendo seu papel fundamental na prática do desenvolvimento sustentável através de quatro dimensões integradas: ambiental, econômica, social e cultural. As ações do Geoparque visam fomentar práticas agropecuárias inovadoras e sustentáveis, apoiar pequenos produtores rurais e estimular cadeias produtivas locais, sempre em conformidade com o Código Florestal Brasileiro e demais legislações ambientais vigentes. Esta abordagem busca harmonizar a produção agrícola com a conservação dos recursos naturais, fortalecendo a identidade territorial e promovendo a segurança alimentar da região.

4.2 Missão, Visão e Objetivos

Após a definição das áreas de atuação estratégica, o planejamento definiu a *Missão* (propósito que norteia as atitudes, compromisso da organização), a *Visão de Futuro* (perspectiva para médio e longo prazos), e os Objetivos Estratégicos. Primeiramente, foi revisada a Missão, e na sequência a Visão.

MISSÃO 2024–2028

Promover o desenvolvimento sustentável dos municípios que compõem o GMUCCS, através de um modelo de gestão territorial integrado, melhorando as condições de vida da população por meio do turismo, da educação e da conservação do patrimônio natural e cultural.

VISÃO DE FUTURO 2024–2028

Ser referência, entre os Geoparques Mundiais da UNESCO, como modelo de gestão integrada para o desenvolvimento econômico sustentável (local e regional), contribuindo para um futuro melhor para as pessoas.

Alinhados com a Missão e a Visão, foram validados os Objetivos Estratégicos, estabelecendo metas e orientações para as decisões e ações da estratégia global da organização.

OBJETIVOS 2024–2028

Para desenvolver sua Missão e realizar sua Visão de Futuro, o CICCIS tem como objetivos:

1. Conhecer, valorizar e proteger os patrimônios natural e cultural.
2. Promover ações de conservação e proteção da paisagem.
3. Organizar, dinamizar e promover o turismo, estimulando o desenvolvimento sustentável.
4. Estimular a formalização de empreendimentos e a qualificação de pessoas.
5. Fomentar o empreendedorismo, a inovação e a criação de negócios sustentáveis.
6. Promover o território.
7. Estimular a geração e a circulação de renda dentro do próprio território.
8. Organizar e promover ações de educação e sensibilização ambiental.
9. Proporcionar conhecimento e compreensão da memória da Terra e o registro geológico do GMUCCS.
10. Organizar e promover ações de educação e sensibilização ambiental.
11. Contribuir com escolas na disseminação do conhecimento sobre o GMUCCS e seu patrimônio.
12. Promover espaço para inovações pedagógicas e incentivar a produção de material didático.
13. Promover o desenvolvimento da agricultura familiar e orgânica.
14. Recuperar matas ciliares.
15. Preservar as nascentes e conservar os recursos hídricos.
16. Promover e estimular a pesquisa científica.
17. Trabalhar em rede com outros Geoparques.
18. Apoiar o desenvolvimento de novos Geoparques.
19. Sensibilizar e apoiar o uso e a ocupação do solo.
20. Promover a geoconservação dos geossítios.
21. Contribuir para prevenção de desastres naturais e mudanças climáticas.
22. Garantir a visibilidade do GMUCCS das ações do CICCIS.

4.3 Análise do Ambiente Interno – Forças e Fraquezas

Depois de estabelecido o norte estratégico do planejamento, foi realizada a análise da situação atual, considerando as diferentes áreas de atuação do GMUCCS. As Forças e Fraquezas foram analisadas pelo corpo técnico, primeiramente sob o aspecto geral, e em seguida em cada área específica, incluindo a área Comunicação e Marketing.

Ressaltamos que as Forças e Fraquezas estão relacionadas com o poder de decisão para mudanças, pois estão diretamente atreladas ao ambiente da organização. A mudança, portanto, depende exclusivamente da implantação das ações e dos projetos necessários.

ANÁLISE GERAL

<i>FORÇAS / DIFERENCIAIS</i>	<i>FRAQUEZAS / GARGALOS</i>
Localização geográfica de fácil acesso, vias asfaltadas, aeroportos regionais.	Baixo nível de escolaridade, falta de cultura científica, baixo nível de empreendedorismo da população.
Fazer parte da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, e elevado valor da geodiversidade e da biodiversidade.	Pouca valorização do patrimônio cultural (tangível e intangível).
Possuir 10 unidades de conservação no território, incluindo 2 Parques Federais, 1 Estadual e 1 REVIS.	Morosidade na execução de rodovia estratégica – Serra do Faxinal (SC 108).
Ampla oferta de meios de hospedagem.	Sinalização turística insuficiente.
Multiplicidades de ambientes (Serra e Mar) que diversificam a oferta turística	Insuficiência de mão de obra especializada em serviços turísticos.
A indústria do turismo fazer parte da base econômica de alguns municípios do território.	Falta de preparo e consciência da população quanto aos protocolos de segurança.
Existência de um grande conjunto de atrativos naturais (Turismo de Natureza).	Dificuldades de articulação com redes estaduais de ensino.
Estrutura de gestão consolidada – CIGCCS.	Baixa oferta de transportes públicos.
Convênios com Universidades.	Fragilidade frente aos desastres naturais e ambientais.
Existência de pesquisas e publicações científicas em diversas áreas.	Cultura de integração insuficiente em nível regional: busca por demandas individuais
Acesso fácil e aberto a mídias locais, com relativa pluralidade.	Degradação (e precarização) do patrimônio natural e cultural da região (vandalismo e descaso).
Agricultura familiar e orgânica.	
Integração regional.	
Disponibilidade de cursos técnicos na região	
Proximidade com aeroportos	
Educação para a sustentabilidade.	
Boa malha viária interligando o território	

Apresentamos a seguir as Forças e Fraquezas analisadas em cada área de atuação – lembrando que as Forças devem ser maximizadas e as fraquezas devem ser combatidas.

GEOLOGIA, GEOPATRIMÔNIO E GEOCONSERVAÇÃO

<i>FORÇAS / DIFERENCIAIS</i>	<i>FRAQUEZAS / GARGALOS</i>
Presença de patrimônio organizado na forma de coleções e espaços (museus).	Deficiência na formalização do geopatrimônio.

Presença de estratégias de geoconservação e ordenamento dos geossítios.	Deficiência na política de geoconservação dos geossítios.
Ter um patrimônio geológico e seu potencial bem conhecido.	Baixa qualidade da água para consumo e saneamento ambiental.
Existência de um trabalho de educação ambiental e geológica no território.	Perda da memória de desastres naturais.
Ser Geoparque da UNESCO com patrimônio geológico reconhecido.	Ausência de uma estratégia integrada de enfrentamento de risco geológico.
Presença de geodiversidade, estrutura geomorfológica e paleontológica.	Ocupação desordenada do solo.
Apropriação da geodiversidade pela cultura moderna e tradicional.	Deficiência em produção científica direcionada ao público geral.
Existência de orientações nos geossítios (placas, folders).	Integração das pesquisas científicas no território.
	Dificuldade na proteção dos patrimônios geológico e paleontológico.

PROTEÇÃO DA PAISAGEM E BIODIVERSIDADE

<i>FORÇAS / DIFERENCIAIS</i>	<i>FRAQUEZAS / GARGALOS</i>
Multiplicidade de ambientes (biológica e turística).	Dificuldade de articulação com as redes públicas e privadas de ensino.
Espécies imunes protegidas.	Necessidade de articulação com colegiados: associações, comitês, conselhos e prefeituras.
Endemismo.	Sensibilidade ambiental.
Existência de UC nas esferas Federal, Estadual, Municipal.	Dificuldade no saneamento e gestão de resíduos.
Existência de trabalho de educação ambiental e geológica no território.	Especulação imobiliária.
Infraestrutura básica de apoio nos municípios-âncora (Torres, Cambará e Praia Grande).	Falta sensibilização sobre as mudanças climáticas.
Fazer parte da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica.	Sinalização turística e ambiental insuficiente.
	Inexistência de museu de Ciências Naturais do GCCS.
	Insuficiência de controle de espécies exóticas e invasoras.
	Falta de tratamento e destinação do lixo.
	Não há plano de conservação de paisagem integrado.
	Iluminação atual não oferece condições para observação astronômica.

- Falta de projetos de valorização do patrimônio natural.
- Falta de preparo e consciência da população quanto aos protocolos de segurança.
- Falta da cultura científica traz impactos negativos ao território
- Inexistência de programa de proteção da paisagem integrado.

TURISMO E ECONOMIA

FORÇAS / DIFERENCIAIS

Reconhecimento Internacional: O status de Geoparque Mundial da UNESCO confere credibilidade e visibilidade ao destino.

Beleza Natural: Cânions impressionantes e paisagens deslumbrantes atraem turistas de diversas partes.

Biodiversidade: Riqueza em flora e fauna, proporcionando oportunidades para ecoturismo e educação ambiental.

Cultura Local: Tradições e cultura das comunidades locais enriquecem a experiência turística.

Infraestrutura Turística: Crescimento de pousadas e serviços turísticos que melhoram a experiência do visitante.

Atividades Diversificadas: Ofertas de trilhas, escaladas, passeios de aventura e observação de natureza.

Sustentabilidade: Foco em práticas de turismo sustentável que atraem um público consciente.

Apoio do Sebrae: Projetos de desenvolvimento turístico que qualificam e capacitam os operadores locais.

Acesso geográfico: Localização estratégica que facilita o acesso de turistas de regiões próximas.

FRAQUEZAS / GARGALOS

Infraestrutura Limitada: Algumas áreas ainda carecem de infraestrutura adequada, como estradas e sinalização.

Sazonalidade: Fluxo turístico concentrado em determinadas épocas do ano, levando a variações na receita.

Capacitação de Recursos Humanos: Necessidade de formação contínua para guias e profissionais do setor.

Dependência dos Segmentos de Sol e Praia e do Ecoturismo: Foco excessivo em turismo de natureza pode limitar a diversificação de ofertas.

Reconhecimento Insuficiente: Apesar do status de UNESCO, o destino ainda é pouco conhecido fora do Brasil.

Conflitos de Uso do Solo: Pressões de atividades econômicas que podem impactar a conservação ambiental.

Baixa Diversificação de Produtos: Oferta limitada de experiências turísticas que vão além da natureza.

Acessibilidade: Dificuldades para visitantes com mobilidade reduzida em algumas áreas

Falta de Investimentos: Necessidade de mais investimentos para desenvolver e manter a infraestrutura turística.

Eventos Culturais: Festivais e eventos que promovem a cultura local e atraem visitantes.

Desafios de Marketing: Necessidade de estratégias mais efetivas para promover o destino em mercados nacionais e internacionais.

EDUCAÇÃO

FORÇAS / DIFERENCIAIS

O território é tema de inúmeras pesquisas e publicações científicas em diversas áreas.

Existência de materiais educativos de qualidade (livros, cartilhas, site, blogs, vídeos, folders etc.).

Promoção de cursos e seminários de formação de gestores e professores em Educação Ambiental.

Forte atuação junto às escolas da região na promoção, valorização e conservação do território.

Participação e apresentação de trabalhos em eventos científicos regionais, nacionais e internacionais.

Projetos e pesquisas de extensão universitária.

Fácil acesso a mídias locais, com relativa pluralidade (jornais impressos, rádios, televisão e mídias sociais).

Existência de projetos como os mascotes, turismo mirim, poliarte e pluviômetro.

Consolidada articulação entre profissionais da educação, resultando em sinergia na implementação de iniciativas educacionais.

Integração entre as Secretarias Municipais do território.

Oportunidade de formação dos professores nas Semanas Pedagógicas

Instagram próprio das atividades da educação.

FRAQUEZAS / GARGALOS

Dificuldade de articulação com as redes estaduais de ensino.

Desafio na replicação e padronização de projetos educacionais bem-sucedidos para todos os sete municípios do território, devido a diferenças estruturais, logísticas e de recursos entre as redes municipais de ensino

Limitação de recursos humanos especializados para o desenvolvimento e implementação contínua das ações educativas no território.

Promoção do patrimônio cultural e arqueológico insuficiente no que diz respeito à interpretação, dentro dos programas de educação, comunicação e promoção para o público em geral.

Pouca articulação nos municípios para a criação de Centros de Interpretação e Educação Ambiental.

Portfólio pouco diversificado em ações no sentido da promoção da educação inclusiva.

Ausência de programa específico em geociências para a educação básica.

AGRICULTURA E SILVICULTURA

FORÇAS / DIFERENCIAIS

Condições Climáticas Privilegiadas. Quatro estações bem definidas permitindo múltiplos ciclos de cultivo. Regime pluviométrico regular e bem distribuído ao longo do ano. Amplitude térmica favorável à diversificação agrícola.

Solos férteis com características adequadas para diversos cultivos e recursos hídricos abundantes e de alta qualidade.

Suporte Técnico-Científico com a presença de centros de pesquisa especializados (CEPAGRI), assistência técnica qualificada através da EPAGRI e EMATER.

Infraestrutura de apoio com uma rede consolidada de instituições financeiras e cooperativas. Linhas de crédito com condições favoráveis ao produtor rural e sistema cooperativista forte e atuante.

Inovação e desenvolvimento aliados à adoção de tecnologias agrícolas avançadas. Diversificação constante de culturas e técnicas de manejo e integração entre pesquisa científica e aplicação prática

Agricultura Familiar Consolidada. Forte presença de propriedades familiares economicamente ativas

Tradição agrícola consolidada na região com produtores rurais com perfil empreendedor e receptivos à inovação.

FRAQUEZAS / GARGALOS

Infraestrutura e Logística: Déficit de estruturas de armazenamento próprio, Sistema insuficiente de captação e armazenamento de água. Conectividade digital precária em áreas rurais

Aspectos Econômicos: Instabilidade nos preços dos produtos agrícolas, Elevados custos de produção e Baixa capacidade de agregação de valor aos produtos primários

Questões Sociodemográficas: Êxodo rural crescente, especialmente da população jovem,

Redução progressiva da mão de obra no campo e Dificuldade de sucessão familiar nas propriedades rurais

COMUNICAÇÃO E MARKETING

FORÇAS / DIFERENCIAIS

Comunicação profissional.

Gestão da comunicação.

Atendimento em comunicação para as diferentes áreas de atuação.

Banco de imagens atualizado.

Sinalização Interpretativa.

Site e redes sociais ativados.

Uso de diferentes plataformas.

FRAQUEZAS / GARGALOS

Falta clareza sobre o Geoparque e Georrota.

Pouco conteúdo orgânico.

Ausência de materiais específicos das áreas de atuação do Geoparque.

Línguas estrangeiras – inglês e espanhol.

Falta um vídeo da área de educação.

Falta sinalização turística, interpretativa e institucional.

Falta calendário regional.

Geoparque com visibilidade nos municípios.	Pouca divulgação dos serviços.
Linha de comunicação e ações da Georota com identidade.	Falta de orientação sobre Turismo Seguro (trade e turista).
Entendimento sobre o Geoparque.	Ausência de campanhas digitais estratégicas.
Participação em Feiras e Eventos.	Muitas ações isoladas.
Kits de materiais de divulgação de qualidade e com efetividade.	Falta organizar, registrar e compartilhar a história e a cultura do povo local.
	Falta de um programa organizado de identidade visual.
	Ausência de pesquisas e análises periódicas dos públicos de relacionamento – população, turista e outros.

5. ESTRATÉGIAS E AÇÕES

Estratégias são as macroações que orientam os esforços das atividades específicas que irão compor o planejamento do GMUCCS. Ou seja, são decisões que indicam o caminho para alcançarmos os objetivos futuros. As *Ações*, por sua vez, determinam um conjunto de atividades que viabilizam o alcance das estratégias traçadas.

O planejamento das ações foi desenvolvido em cada área de atuação. As ações devem ser priorizadas conforme a importância e a urgência, assim como deve ser definido quem será o responsável pela execução. Por fim, é importante que as estratégias sejam revisitadas a cada ano, para que o processo de monitoramento e atualização aconteça de forma periódica.

A seguir, apresentamos o Plano de Ações desenvolvido a partir da atualização do planejamento anterior e projetado para os próximos quatro anos, com estratégias e ações organizadas considerando cada área de atuação.

ÁREAS DE ATUAÇÃO



GEOLOGIA, GEOPATRIMÔNIO E GEOCONSERVAÇÃO

ESTRATÉGIA:

Proteger e valorizar os recursos naturais e patrimoniais.

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
Elaborar plano de uso e manutenção dos geossítios, com especial ênfase no risco de desastres naturais.	2024/2025	Consórcio
Atualizar, desenvolver e implantar sinalização e painéis interpretativos nos geossítios e em outras áreas, a fim de orientar os visitantes e difundir conhecimento sobre o valor estético, cultural, ambiental e histórico.	2024/2025	Consórcio
Oficializar e formalizar a intenção de uso público com os proprietários dos geossítios prioritários e estabelecer um termo de parceria e o plano de gestão de cada geossítio.	2024/2025	Consórcio e, prefeituras
Realizar plano de capacidade de carga para cada geossítio.	2025	Consórcio
Criar um programa de avaliação de qualidade de água nos estabelecimentos turísticos; parceria com as vigilâncias sanitárias municipais, programa Vigiágua.	2024/2028	Consórcio
Desenvolver programa de resgate da memória (histórico) dos desastres naturais.	2024/2028	Consórcio
Aproximar-se de órgãos gestores que fazem interface com o geopatrimônio, Federal e Estadual (ANM, IPHAN, IBAMA etc.).	2024/2028	Consórcio

ESTRATÉGIA:

Promover e desenvolver ações em Educação.

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
Incentivar a pesquisa científica no território.	2024/2028	Consórcio
Criar programa de integração da pesquisa científica.	2024/2026	Consórcio
Elaborar e publicar um livro sobre a geodiversidade, história e cultura do GMUCCS.	2025	Consórcio e CEC
Colaborar na produção de material didático-pedagógico.	2024	Consórcio e CEC
Realizar seminários, cursos e palestras de capacitação em Geologia e Geopatrimônio sob o ponto de vista turístico e pedagógico.	2024/2028	Consórcio e CEC
Dar início a um dicionário popular para as Geociências.	2024	Consórcio
Realizar um evento acadêmico anual do setor de Geoconservação.	2024/2028	Consórcio e CEC

ESTRATÉGIA:

Apoiar e realizar ações em Geoconservação.

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
Estabelecer estratégias de Geoconservação junto às comunidades circunvizinhas e gestores municipais.	2026	Consórcio
Realizar levantamento das vulnerabilidades ambientais do território.	2024/2028	Consórcio
Realizar monitoramento territorial do Geoparque através do MapBiomias.	2024/2028	Consórcio
Formalizar os geossítios na plataforma Geossit do Serviço Geológico do Brasil.	2024	Consórcio
Impulsionar atividades de pesquisa e produção acadêmica em Paleontologia via parcerias interinstitucionais no Brasil e no exterior.	2024/2028	Consórcio
Aproximação com setores de geoconservação de outros Geoparques.	2024	Consórcio
Fortalecer diálogo com prefeituras para manutenção e zeladoria dos geossítios.	2024/2028	Consórcio

ESTRATÉGIA:

Desenvolver e executar ações em Cultura.

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
Promoção e organização de reuniões integradas com comunidades e atores do território para levantar questões culturais.	2024/2028	Consórcio
Integração em redes socioculturais no território.	2025	Consórcio, FCC SEDAC/RS
Implementação de um sistema de registro e documentação continuada das iniciativas culturais no território.	2024/2026	Consórcio
Criação de oficinas culturais, realização de exposições e vivências fotográficas.	2024/2028	Consórcio Sebrae
Realização de metodologias de abordagens para trilhas culturais – fomento e promoção do patrimônio material e imaterial.	2024/2025	Consórcio Sebrae
Organização de um acervo audiovisual e elaboração de arquivo iconográfico.	2024/2025	Consórcio, CEC Instituições parceiras
Promoção de workshop sobre cultura e educação patrimonial para comunidade.	2026	Consórcio
Ampliação da oferta de produtos artesanais e promoção de festivais, feiras, viradas culturais etc.	2025/2026	Consórcio Sebrae

Apoiar e promover eventos científicos sobre o patrimônio cultural da região.	2024/2028	Consórcio
Apoiar a elaboração do Plano Museológico e Museográfico.	2026	Consórcio

PROTEÇÃO DA PAISAGEM E BIODIVERSIDADE

ESTRATÉGIA:

Promover ações de proteção da paisagem e biodiversidade.

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
Elaborar campanhas para conhecimento e debate sobre os planos de manejo das Unidades de Conservação, do território do Geoparque.	2024/2028	Consórcio RBMA
Realizar Seminários de Educação Patrimonial.	2024/2028	Consórcio, CEC Instituições parceiras
Participar e colaborar nas reuniões das Unidades de Conservação, do território do Geoparque.	2024/2028	Consórcio
Estabelecer um cronograma de reuniões bimestrais, com pauta definidas, para atualização e integração ao longo do ano.	2024/2028	Consórcio
Promover ações de proteção da biodiversidade em parceria com o Refúgio de Vida Silvestre da Ilha dos Lobos (REVIS Ilhas dos Lobos).	2024/2028	Consórcio REVIS
Promover ações de proteção da biodiversidade em parceria com o Parque Estadual de ITAPEVA - PEVA.	2024/2028	PEVA
Acompanhar a manutenção periódica das trilhas e da infraestrutura dos geossítios/geotocas.	2024/2028	Consórcio

ESTRATÉGIA:

Desenvolver educação ambiental e proteção da paisagem.

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
Criar programa de educação ambiental em rede, voltado para a temática das mudanças climáticas.	2024/2028	Consórcio, CEC Instituições parceiras
Incentivar a pesquisa científica no território e levar ao conhecimento da população e dos empresários.	2024/2028	Consórcio, CEC Instituições parceiras
Promover educação ambiental quanto às questões de saneamento e recuperação de áreas.	2024/2028	Consórcio, CEC Instituições parceiras

Criar espaços itinerantes de exposição contínua da biodiversidade no território.	2024/2028	Consórcio, CEC Instituições parceiras
Colaborar na produção de material didático-pedagógico.	2024/2028	Consórcio, CEC Instituições parceiras
Realizar seminários, cursos, palestras de capacitação sobre proteção e uso da paisagem visual sob o ponto de vista turístico ambiental.	2024/2028	Consórcio, CEC Instituições parceiras

ESTRATÉGIA:

Monitoramento.

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
Criação de indicadores de proteção de paisagem e de biodiversidade.	2024/2028	Consórcio, CEC Instituições parceiras
Construir indicadores para cada ação.	2024/2028	Consórcio, CEC Instituições parceiras

ESTRATÉGIA:

Infraestrutura para a conservação da paisagem e biodiversidade.

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
Criar espaços de exposição contínua e itinerante da biodiversidade do território (museu).	2024/2028	Consórcio, CEC Instituições parceiras
Desenvolver projeto para a criação de centros de interpretação e educação ambiental no território.	2024/2025	Consórcio

TURISMO E ECONOMIA

ESTRATÉGIA:

Organizar, dinamizar e promover o turismo, estimulando o desenvolvimento socioeconômico de forma sustentável.

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
Aproximar gestores e verificar medidas de cooperação entre prefeituras e Geoparque para realização de projetos; e promover parcerias com organizações envolvidas na rede turística do território.	2024/2028	Consórcio
Fomentar a implantação do Museu Histórico-Cultural em Jacinto Machado, transformando-o em um atrativo âncora estratégico para consolidar a Georota e preservar a memória local.	2024	Consórcio Prefeitura JM
Auxiliar na proposta de estruturação do Museu do município de Morro Grande.	2024/2025	Consórcio Prefeitura MG

Receber e trabalhar com secretarias os inventários turísticos realizados pelo Projeto Desenvolvimento Turístico do Geoparque Mundial da Unesco Caminhos dos Cânions do Sul, realizado em parceria com o SEBRAE para organizar a oferta municipal para integração regional (padrão de informação na Georota).	2024	Consórcio
Promover um museu itinerante sobre o Geoparque/atrativos geológicos.	2025	Consórcio
Preparar os Centros de Atendimento ao Turista com informações sobre atrativos e serviços no território e capacitação para falar sobre Geoparque Georota.	2024	Consórcio Sebrae
Fortalecer o Projeto Desenvolvimento Turístico do Geoparque Mundial da Unesco Caminhos dos Cânions do Sul, realizado em parceria com o SEBRAE, dando ênfase no Artesanato, Geoprodutos Locais, Turismo Rural e Cultural.	2025	Consórcio, Sebrae Sec. Est. Cultura
Criar e divulgar roteiros que integrem atrações naturais, culturais e históricas, promovendo a visitação de forma sustentável. Esses roteiros devem incluir trilhas, mirantes e comunidades locais, incentivando a participação de guias turísticos capacitados.	2024/2028	Consórcio, Sebrae Sec. Est. Turismo MTur
Implementar programas de capacitação para empreendedores locais, guias de turismo e trabalhadores do setor, focando em práticas de turismo sustentável, atendimento ao cliente e preservação ambiental. Isso ajudará a elevar a qualidade dos serviços oferecidos e a valorização da cultura local.	2024/2028	Consórcio, Sebrae Sec. Est. Turismo MTur
Organizar eventos e festivais que celebrem a cultura local, a gastronomia e as tradições da região, atraindo turistas e promovendo a interação entre visitantes e comunidades. Esses eventos podem incluir feiras de artesanato, festivais gastronômicos e apresentações culturais.	2024/2028	Consórcio, Sebrae Sec. Est. Turismo MTur
Desenvolver campanhas de marketing direcionadas para promover o Geoparque e suas experiências únicas, utilizando mídias digitais, redes sociais e parcerias com influenciadores do turismo. O foco deve ser em destacar a beleza natural, a diversidade cultural e as práticas sustentáveis da região.	2024/2028	Consórcio, Sebrae Sec. Est. Turismo MTur

ESTRATÉGIA:

Desenvolver o Turismo de Base Comunitária no território.

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
Desenvolver, estimular, formatar e promover o Turismo de Base Comunitária, quilombolas, indígenas e Turismo Rural.	2024/2028	Consórcio, Sebrae Sec. Est. Turismo MTur

Projeto de Desenvolvimento do Turismo Rural – em andamento.	2024/2026	Consórcio, Sebrae Sec. Est. Turismo MTur
Desenvolver projetos com a Associação da Comunidade dos Remanescentes do Quilombo São Roque.	2024/2028	Consórcio Associação, Sebrae
Dar continuidade e desenvolver outros projetos com a Aldeia Nho-Purã, especialmente artesanato indígena.	2024/2028	Consórcio Aldeia Nho-Porã FUNAI

ESTRATÉGIA:

Sinalização turística e interpretativa.

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
Revisar e renovar a sinalização interpretativa dos geossítios em pontos de visitação estratégicos (Lazer, Pedagógico e Científico).	2024/2028	Consórcio Sec. Est. Turismo MTur
Projeto de Sinalização para a Georota Cânions do Sul, entradas de municípios, painéis (BR/RS/SC).	2024/2025	Consórcio, DNIT Concessionárias
Projeto de Sinalização dos Empreendimentos Turísticos da Georota (usar como benéfico do Selo Destaque em Turismo).	2024/2025	Consórcio Empreendedores Trade
Projetos Municipais de Sinalização Turística – captação de recursos.	2024/2028	Consórcio
Oferecer capacitação para guias de turismo e agentes locais sobre a importância da sinalização e interpretação do patrimônio. Isso garantirá que os profissionais possam complementar a sinalização com informações adicionais durante as visitas, enriquecendo a experiência dos turistas.	2024/2028	Consórcio

ESTRATÉGIA:

Promover a ampliação da infraestrutura turística para melhor atender o turista.

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
Projeto de acessibilidade para atrativos públicos e privados (captação de recursos).	2024/2028	Consórcio
Realizar pesquisa de demanda e monitorar fluxo de atrativos para adequação da infraestrutura nos municípios.	2024/2028	Consórcio Sebrae
Articular para a ampliação de sinal de internet nas áreas urbanas e rurais.	2024/2025	Consórcio Prestadoras de serviço
Articular para o fornecimento de internet grátis em áreas estratégicas dos municípios.	2024/2025	Consórcio

Articulação para solução dos acessos em áreas rurais dos municípios, a fim de facilitar os roteiros integrados.	2024/2028	Consórcio
Projeto de sustentabilidade no turismo (buscando tratar do lixo, conservação do meio ambiente, inclusão da comunidade na atividade, práticas sustentáveis nos empreendimentos e serviços).	2024/2028	Consórcio, MTur Min. Meio Ambiente Parcerias com Associações Empreendedores
Implantação de pontos de interpretação e apoio ao turismo nos municípios, e de balcões de informação turística sobre o território no aeroporto e rodoviárias.	2024/2028	Consórcio Comunidade

ESTRATÉGIA:

Monitoramento do território quanto aos impactos do turismo.

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
Mapear a sazonalidade de visitação, a origem e o perfil do visitante.	2024/2028	Consórcio Sebrae
Estabelecer diálogo institucional com a concessionária dos Parques Nacionais para integração e compartilhamento de dados estratégicos visando o fortalecimento da governança territorial do Geoparque.	2024/2028	Consórcio
Monitorar impactos nos atrativos naturais e culturais (educar visitantes).	2024/2028	Consórcio
Aplicar sinalização turística nas trilhas mapeadas no território, e desenvolver aplicativo de classificação de índice de esforço e sobrecarga biomecânico.	2024/2028	Consórcio Parceiros
Definir a capacidade de carga e número balizador de visitação dos Geossítios e trilhas turísticas.	2024/2025	Consórcio Sebrae

ESTRATÉGIA:

Estimular a formalização dos empreendimentos.

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
Campanha regional com apoio dos sete municípios para a formalização através das Salas dos Empreendedores SEBRAE (importância da formalização).	2024/2025	Consórcio Sebrae
Campanhas CADASTUR (impulsionar a formalização e fazer os municípios crescerem no Mapa do Turismo).	2024/2025	Consórcio Sebrae

ESTRATÉGIA:

Qualificação de pessoas e serviços turísticos.

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
Implementar programas de capacitação para empreendedores locais, guias de turismo e trabalhadores do setor, focando em práticas de turismo sustentável, atendimento ao cliente e preservação ambiental. Isso ajudará a elevar a qualidade dos serviços oferecidos e a valorização da cultura local.	2024/2028	Consórcio Instituições de ensino
Fomentar capacitações relativas ao projeto de roteirização que mapeou as deficiências das empresas (em Planejamento, Finanças, Atendimento ao Cliente, Marketing Digital etc.).	2024/2025	Consórcio Sebrae

ESTRATÉGIA:

Promover melhoria/desenvolvimento de produtos vinculados à identidade regional, buscando aumentar a competitividade do destino e inserir os artesãos na economia do turismo.

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
Fortalecer as relações com produtores e artesãos locais, visando a difusão da cultura regional de forma integrada com as atividades do Geoparque.	2024/2026	Consórcio Sec. Est. Turismo, Agricultura, Cultura
Estimular a produção artesanal nas comunidades, contemplando a geodiversidade como matéria-prima e elementos da cultura local como temáticas.	2024/2026	Consórcio Sebrae
Fomentar a capacitação do artesanato e de produtos locais, preparando para o turismo e melhorando a distribuição e a promoção.	2024/2026	Consórcio Sebrae
Promover, criar e ampliar os roteiros de trilhas culturais no território, numa perspectiva sustentável, para visitação e aquisição de geoprodutos diretamente dos produtores locais.	2024/2026	Consórcio Sebrae
Prospectar geoprodutos no território e promover oficinas para desenvolvimento de novos geoprodutos (parceria com universidade).	2024/2026	Consórcio, Sebrae Instituições de ensino
Criar feira semestral para mostra e comercialização dos geoprodutos (pode ser itinerante nos municípios).	2026	Consórcio Sebrae

ESTRATÉGIA:

Fomentar o empreendedorismo, a inovação e a sustentabilidade.

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
Fomentar parcerias para promoção do desenvolvimento territorial sustentável (organizações sociais e governamentais, associações, corporações e outras entidades no território).	2024/2028	Consórcio
Promover oficinas de empreendedorismo para a comunidade a fim de estimular a criatividade, a inovação e a visualização de novas oportunidades de negócios sustentáveis, valorizando o patrimônio natural e cultural.	2024/2025	Consórcio Sebrae
Evento de Oportunidades e Empreendedorismo (ideias e investidores).	2025	Consórcio Sebrae
Projeto com Secretarias e ou Diretorias de Cultura para capacitação e desenvolvimento das indústrias criativas a fim de inseri-las no turismo (música, arte, teatro etc.).	2024/2026	Consórcio Sebrae
Estabelecer intercâmbio de ações de sustentabilidade entre os Geoparques brasileiros a fim de avançar no alcance aos ODS (Agenda 2030).	2024/2028	Consórcio Rede Brasileira de Geoparques
Criar programas e projetos de logística reversa para resíduos.	2024/2026	Consórcio

ESTRATÉGIA:

Criar selo destaque em sustentabilidade e inovação no turismo.

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
Criação e implementação do Selo Destaque para estimular o desenvolvimento de produtos inovadores e ações sustentáveis de produção e consumo.	2024/2025	Consórcio Sebrae
Destacar boas práticas relacionadas à sustentabilidade, geoconservação e geoturismo.	2024/2025	Consórcio Sebrae
Apoio técnico e operacional para que as empresas consigam adquirir o Selo do Pacto Ambiental da ONU (hotéis, indústrias, bares e restaurantes).	2024/2025	Consórcio Sebrae

ESTRATÉGIA:

Participar de feiras de turismo e agronegócios nacionais e internacionais.

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
Planejamento para participação em eventos turísticos estratégicos e organização de eventos no território para fortalecimento da marca.	2024/2028	Consórcio Sebrae
Desenvolver um calendário anual abrangente e atualizado que liste todas as feiras, eventos e festivais relevantes nos quais o GMUCCS deve participar ou ter presença. Este calendário deve incluir eventos de turismo, ecoturismo, cultura e sustentabilidade, como a ABAV (Feira das Américas), ABETA (Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura), WTM (World Travel Market), Festuris (Feira Internacional de Turismo), Festival das Cataratas e Expointer, nacionais e internacionais.	2024/2028	Consórcio
Desenvolver um calendário anual abrangente dos eventos municipais e regionais do território.	2024/2028	Consórcio

ESTRATÉGIA:

Estimular o turismo científico no território.

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
Manter e incrementar o relacionamento com as universidades e pesquisadores para desenvolvimento de trabalhos científicos.	2024/2028	Consórcio CEC
Proporcionar maior visibilidade aos artigos, teses, dissertações e outros trabalhos publicados na Biblioteca Virtual disponível no site do Geoparque.	2024/2028	Consórcio CEC
Desenvolver boletim informativo semestral com pesquisas realizadas no território.	2024/2028	CEC
Apoiar a divulgação e exposição dos trabalhos produzidos no território, associando-os fortemente com a marca Geoparque.	2024/2028	Consórcio CEC

ESTRATÉGIA:

Organizar, qualificar e divulgar a rede de hospedagem do território.

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
Estudar o inventário turístico do Projeto Desenvolvimento Turístico do Geoparque Mundial da Unesco Caminhos dos Cânions do Sul em parceria com o SEBRAE para organizar a oferta de hospedagem em suas diferentes categorias.	2024/2028	Consórcio Sebrae

Aproveitar o diagnóstico do Projeto Desenvolvimento Turístico do Geoparque Mundial da Unesco Caminhos dos Cânions do Sul em parceria com o SEBRAE para buscar projeto de qualificação da hotelaria com parceiros (SENAC, SEBRAE, FECOMÉRCIO e outros).	2024/2028	Consórcio Sebrae
Fazer estudo de municípios sobre necessidade de incremento na hotelaria.	2024/2028	Consórcio Sebrae
Buscar linhas de crédito e investidores para expansão de setor.	2024/2028	Consórcio Sebrae

ESTRATÉGIA:

Preparar o território para o turismo internacional.

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
Organizar oferta com empreendimentos e serviços qualificados para atendimento ao mercado internacional.	2024/2026	Consórcio Embratur
Implementar programas de capacitação para profissionais do turismo, incluindo guias, prestadores de serviços e comerciantes, focando em atendimento ao cliente, idiomas estrangeiros e cultura internacional. Isso garantirá que os visitantes internacionais se sintam bem recebidos e compreendidos.	2024/2028	Consórcio Sistema S Fecomércio
Desenvolver materiais promocionais, como guias, folhetos e informações digitais, em diferentes idiomas (inglês, espanhol, francês, entre outros), para atender ao público internacional. Isso deve incluir informações sobre atrações, serviços e práticas culturais locais.	2024/2028	Consórcio Sistema S Fecomércio
Firmar parcerias com agências de viagens internacionais e operadoras de turismo para promover pacotes turísticos que incluam o Geoparque. Participar de feiras de turismo internacionais pode ajudar a aumentar a visibilidade do destino no mercado global.	2024/2028	Consórcio Sebrae
Desenvolver e promover experiências turísticas que destaquem a cultura local e as práticas de sustentabilidade, como oficinas de artesanato, degustação de gastronomia regional e atividades de ecoturismo. Essas experiências podem atrair turistas interessados em vivências autênticas e responsáveis.	2024/2028	Consórcio Sebrae

ESTRATÉGIA:

Estimular a geração e circulação de renda dentro do próprio território.

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
Incentivar a aquisição de produtos e serviços de empresas instaladas nos municípios que fazem parte do Geoparque.	2024/2028	Consórcio

Incentivar a contratação prioritária de mão de obra local nos empreendimentos turísticos.	2024/2028	Consórcio
Campanha de conscientização sobre a sustentabilidade econômica local.	2024/2028	Consórcio CEC
Promover as práticas a partir do incentivo às empresas parceiras para que atendam os critérios do Geoparque.	2024/2028	Consórcio Sebrae

ESTRATÉGIA:**Promover políticas de empoderamento específicas para mulheres.**

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
Promover políticas de empoderamento para as mulheres, fomentando a educação, a capacitação e o desenvolvimento profissional, a fim de estimular o empreendedorismo (campanha regional com parceiro).	2024/2028	Consórcio, Sebrae Min. Mulheres
Desenvolver programas de capacitação voltados para mulheres, focando em habilidades empreendedoras, gestão de negócios e turismo sustentável. Esses programas podem incluir workshops, mentorias e acesso a recursos financeiros, incentivando a criação de microempresas e iniciativas relacionadas ao turismo, artesanato e gastronomia local.	2024/2028	Consórcio, Sebrae Min. Mulheres
Criar de Redes de Apoio e Colaboração. Estabelecer redes de apoio para mulheres empreendedoras e líderes comunitárias, promovendo a troca de experiências e a colaboração entre elas. Essas redes podem organizar encontros, palestras e eventos que incentivem a liderança feminina e o fortalecimento de vínculos entre as participantes.	2024/2028	Consórcio, Sebrae Min. Mulheres
Incentivar e apoiar a participação de mulheres em eventos e feiras de turismo, cultura e empreendedorismo, tanto locais quanto nacionais. Onde mulheres possam apresentar seus produtos e serviços, além de promover a visibilidade e o reconhecimento de suas contribuições para a comunidade e a economia local.	2024/2028	Consórcio, Sebrae Min. Mulheres

EDUCAÇÃO**ESTRATÉGIA:****Sensibilização e educação ambiental.**

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
Intensificar a realização de campanhas de sensibilização para o consumo consciente na rede escolar e com comunidade em geral, com ênfase na Agenda 2030.	2024/2028	Consórcio Sec. Est. Educação

Promoção e expansão de campanha de descarte correto de materiais de acordo com a demanda municipal através do envolvimento da comunidade e empresas parceiras.	2024/2028	Consórcio Assoc. de Reciclagem ONGs
Promover e apoiar o projeto de reflorestamento da mata ciliar, com o envolvimento de alunos e professores da rede de ensino.	2024/2028	Consórcio EPAGRI, EMATER
Criar programa específico em Geociências para a educação básica.	2024/2028	Consórcio Serv. Geol. do Brasil CEC

ESTRATÉGIA:**Conhecer e compreender a memória da terra e o registro geológico.**

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
Ampliar as atividades escolares já realizadas para todos os municípios.	2024/2028	Consórcio
Promover maior número de visitas escolares aos principais geossítios do território.	2024/2028	Consórcio
Intensificar a formação continuada de professores através de palestras, workshops, oficinas, seminários nas paradas pedagógicas.	2024/2028	Consórcio
Fomentar a realização de pesquisas e publicações na área de Geociências.	2024/2028	CEC
Desenvolver e implementar programa de educação geocientífica nas escolas através da produção e distribuição de materiais didático-pedagógicos contextualizados com o território do Geoparque	2024/2028	Consórcio Serv. Geol. do Brasil CEC

ESTRATÉGIA:**Disseminação do conhecimento e formação continuada sobre o geoparque e seu patrimônio.**

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
Qualificar as ações educativas nas escolas através da sistematização das práticas pedagógicas bem-sucedidas, da implementação de metodologias ativas e participativas, do desenvolvimento de indicadores de avaliação e monitoramento e do fortalecimento da rede de educadores do território.	2024/2028	Consórcio Serv. Geol. do Brasil CEC
Promover capacitação continuada dos professores em temas do Geoparque.	2024/2028	Consórcio Serv. Geol. do Brasil CEC
Desenvolver e ampliar projetos de Geoeducação, iniciando com Projeto Paleoarte na Escola, com professores especialistas e visita orientada.	2024/2028	Consórcio CEC
Desenvolver o projeto de Educação Inclusiva: oficinas para pessoas com deficiência visual.	2024/2028	Consórcio CEC

Organizar exposições itinerantes sobre o Geoparque.	2024/2028	Consórcio CEC
Proporcionar debates temáticos itinerantes, com temas relativos a Geociências, queimadas, desmatamentos etc.	2024/2028	Consórcio CEC
Desenvolver série educativa em formato podcast como recurso pedagógico complementar, contemplando: conteúdos alinhados ao currículo escolar, temas do patrimônio geológico e cultural do território, narrativas e saberes locais como ferramenta de ensino, experiências educativas das escolas do Geoparque, participação ativa de estudantes e educadores na produção etc.	2024/2028	Consórcio CEC
Criar materiais de divulgação das ações do setor em mídias digitais.	2024/2028	Consórcio
Desenvolver projeto de pertencimento, com inclusão dos grupos minoritários existentes no território.	2024/2028	Consórcio CEC
Ampliar a parceria com as redes estaduais de educação.	2024	Consórcio
Desenvolver portfólio diversificado em ações no sentido da promoção da educação inclusiva.	2024/2028	Consórcio

ESTRATÉGIA:

Promover espaço aberto para novas práticas pedagógicas.

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
Promover visitas dos alunos aos centros interpretativos existentes no território.	2024/2028	Eixo de Educação
Realizar oficinas que fortaleçam a marca do território (materiais reciclados, de argila, de jogos etc.)	2024/2028	Eixo de Educação
Elaborar programas e ações de educação arqueológica, museológica e patrimonial.	2024/2028	Consórcio CEC
Promover ações educativas sistemáticas sobre a biodiversidade local, enfatizando a importância ecológica e o valor da fauna nativa do território para escolas e comunidades do Geoparque.	2024/2028	Consórcio
Realizar o projeto Mascote de forma integrada.	2024/2025	Eixo de Educação

ESTRATÉGIA:

Fomentar ações relativas à Cultura.

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
Realizar o mapeamento das iniciativas culturais com possíveis afinidades com o Geoparque.	2024/2028	Consórcio CEC

Estabelecer maior proximidade com artistas e grupos de artes plásticas, audiovisuais, musicais, artesanato etc.	2024/2028	Consórcio CEC
Promover ações pontuais de incentivo à cultura: produção artesanal; documentação das narrativas tradicionais e oralidade; cadeia da economia criativa e solidária.	2024/2028	Consórcio Sebrae

AGRICULTURA E SILVICULTURA

ESTRATÉGIA:

Promover o desenvolvimento da agricultura familiar e orgânica.

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
Estimular a articulação entre atores dos diferentes segmentos da rede de produção orgânica através de dias de campo, fazer parte das ações da EPAGRI e EMATER.	2024/2028	Consórcio
Realizar workshops e treinamentos para agricultores familiares sobre técnicas de cultivo orgânico, manejo sustentável e certificação de produtos. Isso ajudará a aumentar a produção e a qualidade dos alimentos, além de agregar valor aos produtos locais.	2024/2028	Consórcio SENAR
Ampliar a inserção da produção agrícola familiar e orgânica em canais alternativos de comercialização, participando de feiras regionais e estaduais.	2024/2028	Consórcio SENAR
Criar programas de incentivo à agroecologia, promovendo práticas agrícolas que respeitem a biodiversidade e o meio ambiente. Isso pode incluir a troca de sementes, a rotação de culturas e o uso de técnicas tradicionais de cultivo.	2024/2028	Consórcio EPAGRI EMATER SENAR
Promover ações de comunicação com o público-alvo sobre os produtos do território, para aumento das demandas, usando a marca do território de forma contínua.	2024/2028	Consórcio EPAGRI EMATER
Promover campanhas de conscientização sobre os benefícios da alimentação saudável e orgânica, utilizando mídias sociais, eventos comunitários e parcerias com escolas. Isso pode incentivar o consumo de produtos orgânicos e apoiar a agricultura familiar na região.	2024/2028	Consórcio
Estabelecer parcerias entre agricultores familiares e restaurantes, mercados e lojas de produtos naturais, promovendo o uso de ingredientes orgânicos e locais nos menus. Isso pode aumentar a demanda por produtos orgânicos e apoiar a economia local.	2024/2028	Consórcio

Promover e demonstrar a importância da rodovia da Serra do Faxinal como importante via de desenvolvimento da agricultura do território.	2024/2028	Consórcio
Apoiar culturas locais tradicionais que estejam alinhadas com a conservação ambiental.	2024/2028	Consórcio EPAGRI EMATER

ESTRATÉGIA:

Proteger e armazenar os recursos hídricos.

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
Fomentar a instalação de sistemas de captação de água da chuva em propriedades rurais e áreas urbanas, incentivando o uso dessa água para irrigação, limpeza e consumo. Isso pode incluir a distribuição de materiais e treinamentos sobre a instalação e manutenção desses sistemas.	2024/2028	Consórcio CEC
Desenvolver programas de educação ambiental que abordem a importância do uso consciente e sustentável da água. As atividades podem incluir palestras, oficinas em escolas e eventos comunitários para engajar a população na proteção dos recursos hídricos.	2024/2028	Consórcio
Promover o reflorestamento de matas ciliares através do plantio em áreas públicas e em pequenas propriedades de agricultura familiar.	2024/2028	Consórcio Comitês de Bacia
Implementar um projeto abrangente voltado para a proteção das nascentes e da mata ciliar dos cursos de água no GMUCCS. Este projeto deve envolver a recuperação e preservação das áreas ao redor das nascentes, promovendo a biodiversidade e a qualidade da água.	2024/2028	Consórcio Comitês de Bacia

ESTRATÉGIA:

Combate ao êxodo rural.

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
Incentivar o empreendedorismo local criando programas de apoio ao empreendedorismo que ofereçam capacitação, assistência técnica e acesso a microcréditos para jovens e adultos. Isso pode incluir a promoção de negócios sustentáveis, como agroindústrias, turismo rural e artesanato, incentivando a permanência da população no campo.	2024/2028	Consórcio
Implementar políticas de valorização da agricultura familiar, promovendo a comercialização de produtos locais em mercados e feiras. Incentivar o uso de práticas agrícolas sustentáveis e orgânicas pode aumentar a renda dos agricultores e melhorar a qualidade de vida nas comunidades rurais.	2024/2028	CEC

Investir na melhoria da infraestrutura rural, como estradas, transporte, acesso à internet e serviços de saúde e educação. Facilitar o acesso a serviços essenciais pode tornar a vida no campo mais atraente e reduzir a migração para áreas urbanas.	2024/2028	CEC
Criar programas de educação e capacitação que abordem não apenas temas tradicionais, mas também habilidades práticas e técnicas relacionadas ao campo, como gestão de negócios, sustentabilidade e tecnologias agrícolas. Isso pode preparar os jovens para permanecer em suas comunidades e contribuir para o desenvolvimento local.	2024/2028	Sindicado Rural EMATER CEPAGRI FEPAGRI Sistema S
Fomentar o Turismo Rural e Sustentável desenvolvendo iniciativas que incentivem o turismo rural, como roteiros que valorizem a cultura, a gastronomia e as tradições locais. O turismo pode gerar renda e empregos, além de promover a valorização da identidade local, incentivando os jovens a permanecerem em suas comunidades.	2024/2028	Consórcio

COMUNICAÇÃO E MARKETING

ESTRATÉGIA:

Padrão, visibilidade e credibilidade para a marca do GMUCCS.

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
Produzir materiais educativos de qualidade sobre o GCCS (livros, cartilhas, blogs, vídeos etc.).	2024/2028	Consórcio
Manter acesso fácil e aberto com relação às mídias locais (jornais impressos, rádios, canais de televisão e mídias sociais).	2024/2028	Consórcio
Organizar banco de dados com contatos de veículos gerais e setoriais (local, nacional, internacional).	2024/2028	Consórcio
Ampliar a rede de parceiros na área da comunicação, principalmente rádios e TVs.	2024/2028	Consórcio
Melhoramento dos receptivos em atendimento ao turista, com capacitação em outras línguas.	2024/2028	Consórcio
Padronizar as formas de comunicação da marca por todos os setores e parceiros.	2024/2028	Consórcio
Elaborar um plano de mídia para divulgação estruturada das informações nos veículos adequados.	2024/2028	Consórcio
Integrar, reforçar e dinamizar o trabalho em redes sociais.	2024/2028	Consórcio

Realizar pesquisa das normas e regras para cessão, criação e manutenção de imagens.	2024/2028	Consórcio
Organizar banco de dados com os contatos do Global Geoparks Network (GGN).	2024/2028	Consórcio
Promover evento ou festival de vídeos, fotos, imagens – promovendo a arte e as imagens dos atrativos geológicos, associadas à marca do Geoparque.	2024/2028	Consórcio

ESTRATÉGIA:

Comunicação e promoção para o turismo.

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
Confeccionar materiais de divulgação com informações atualizadas.	2024/2028	Consórcio
Desenvolver mapa turístico explicativo da Georrotta, ressaltando atrativos dos municípios.	2024/2028	Consórcio
Menu de atrativos naturais e culturais e serviços turísticos do território.	2024/2028	Consórcio
Hierarquização de atrativos – para organizar programação da divulgação dos atrativos turísticos de forma permanente nas mídias oficiais do CCSAG.	2024/2028	Consórcio
Projetos e anúncios em veículos de comunicação especializados em turismo (road shows, ações multimídia etc.).	2024/2028	Consórcio
Organização de calendário para participação em feiras de turismo nacionais e internacionais (preparação de kit evento temporada para participação nas feiras).	2024/2028	Consórcio
Capacitação dos agentes receptivos para a promoção integrada e divulgação correta das marcas e atrativos do território.	2024/2028	Consórcio
Campanha de comunicação do Selo Destaque no Turismo – imprensa, redes sociais, eventos.	2024/2028	Consórcio
Desenvolver um passaporte da Georrotta para estimular a visitação dos atrativos e serviços nos 7 municípios (referência: Compostela).	2024/2028	Consórcio
Salão da Georrotta Cânions do Sul – evento para mostra e capacitação da cadeia produtiva do turismo local (referência: Rota das Emoções).	2024/2028	Consórcio
Evento de Geoturismo com mostras e debates sobre o tema e desenvolvimento turístico sustentável nos Geoparques.	2024/2028	Consórcio
Implantar no território a marca da Georrotta, estimulando os parceiros e prestadores de serviços a utilizarem de forma correta.	2024/2028	Consórcio
Construir um site para a Georrotta – substituindo o conteúdo de turismo do site atual do Geoparque.	2024/2028	Consórcio

Realizar um Presstrip com influenciadores do turismo nacional.	2024/2028	Consórcio
Monitorar a marca nas redes sociais e manifestações das pessoas em relação ao destino.	2024/2028	Consórcio

ESTRATÉGIA:

Comunicação para a geoconservação.

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
Campanhas especiais para informar (de maneira clara e fácil de entender) sobre as riquezas geológicas do território, com o objetivo de conscientizar sobre a conservação do patrimônio natural (redes sociais, vídeos, fotografias, matérias em veículos etc.)	2024/2028	Consórcio
Criar projeto de sinalização interpretativa mais atraente e didático e revisar a sinalização existente.	2024/2028	Consórcio
Utilizar tecnologia e materiais interativos especiais para promover a Geoconservação.	2024/2028	Consórcio
Realizar e executar calendário anual de eventos informativos sobre Geoconservação.	2024/2028	Consórcio
Fazer uma programação para manter divulgação permanente sobre o patrimônio geológico nas mídias oficiais do CCSAG.	2024/2028	Consórcio

ESTRATÉGIA:

Comunicação para a educação e sustentabilidade.

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
Campanhas especiais de educação ambiental, redução da geração de resíduos e incentivo ao consumo consciente.	2024/2028	Consórcio
Criação de publicações especiais e materiais interativos para apoio às atividades educacionais nas escolas.	2024/2028	Consórcio
Divulgação permanente de conteúdo sobre a área de educação nas mídias oficiais do CCSAG.	2024/2028	Consórcio
Desenvolver uma história em quadrinhos sobre o Geoparque e seus atrativos únicos (trabalhar na educação ambiental e patrimonial integrada ao Geoturismo).	2024/2028	Consórcio
Realizar um Seminário de Boas Práticas.	2024/2028	Consórcio

ESTRATÉGIA:

Ações de comunicação permanentes.

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
Conteúdo nos canais oficiais: atualização frequente das mídias digitais (Facebook, Instagram e Youtube), atualização do site e produção de boletins informativos.	2024/2028	Consórcio
Relacionamento com a comunidade: realização de encontros para comunicação direta com representantes da comunidade, e produção de balanço social e relatórios de prestação de contas para a comunidade.	2024/2028	Consórcio
Relacionamento com a imprensa: envio de press release, realização de café com a imprensa para divulgação das atividades do CCSAG, realização de press trip com influenciadores digitais, jornalistas e fotógrafos para divulgar o território.	2024/2028	Consórcio
Produção audiovisual: criação de vídeos e apresentações especiais.	2024/2028	Consórcio
Design gráfico: criação de publicações especiais, materiais informativos e promocionais, impressos e eletrônicos, para apoiar as atividades do CCSAG.	2024/2028	Consórcio
Eventos: organização de eventos, cerimonial e protocolo.	2024/2028	Consórcio
Padronização de identidade visual: criação de manual de identidade visual com regras para aplicação correta da marca.	2024/2028	Consórcio
Sinalização: criação de peças de sinalização informativa, educativa e interpretativa.	2024/2028	Consórcio
Marketing da produção local: divulgação de produtos típicos do território, com o objetivo de agregar valor à produção local.	2024/2028	Consórcio
Marketing institucional: patrocínio ou apoio logístico a eventos e projetos que promovam a conservação, o turismo, a educação ambiental, a cultura ou o empreendedorismo.	2024/2028	Consórcio
Brindes: produção de brindes personalizados que valorizem os geoprodutos.	2024/2028	Consórcio
Gestão de crises de imagem: institucionalização do comitê de prevenção e gestão de crises de imagem, criação do manual de crise, formação de porta-vozes, media training.	2024/2028	Consórcio

6. VIABILIDADE ECONÔMICA

A análise de viabilidade financeira tem como finalidade determinar se o Consórcio Intermunicipal Cânions do Sul tem condições para atingir os objetivos, metas e ações propostos, e ainda arcar com todos os custos fixos para sua efetiva manutenção. Vale ressaltar que os municípios investem continuamente, dentro de seus limites geográficos, em ações de infraestrutura básica e turística, saneamento, educação, saúde, agricultura, etc. – resultados que contribuem de forma direta com o Geoparque.

VIABILIDADE ECONÔMICA 2024 – 2028					
RECEITA	2024	2025	2026	2027	2028
CONTRATOS DE RATEIO	504.000,00	630.000,00	714.000,00	798.000,00	882.000,00
SETUR SC	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00
SETUR RS	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00
EMENDAS PARLAMENTARES	250.000,00	300.000,00	350.000,00	350.000,00	350.000,00
MTUR E OUTROS	100.000,00	100.000,00	150.000,00	200.000,00	250.000,00
SUBTOTAL (R\$)	1.054.000,00	1.230.000,00	1.414.000,00	1.548.000,00	1.682.000,00
SEBRAE INVESTIMENTO DIRETO	800.000,00	800.000,00	300.000,00	200.000,00	200.000,00
TOTAL	1.854.000,00	2.030.000,00	1.714.000,00	1.748.000,00	1.882.000,00
DESPESAS	2024	2025	2026	2027	2028
INVESTIMENTO	247.000,00	42.000,00	494.000,00	533.000,00	547.000,00
CUSTEIO	200.000,00	250.000,00	300.000,00	350.000,00	400.000,00
PESSOAL	100.000,00	110.000,00	125.000,00	135.000,00	150.000,00
MATERIAL PERMANENTE	50.000,00	70.000,00	95.000,00	105.000,00	130.000,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS	207.000,00	227.000,00	250.000,00	275.000,00	305.000,00
SEBRAE	250.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00

7. METAS E INDICADORES

As metas podem ser definidas como compromissos mensuráveis a serem alcançados dentro de um período de tempo definido. Portanto, após a análise dos ambientes interno e externo, e da validação da Visão de Futuro, temos que desenvolver objetivos específicos para o período de planejamento. Para este sistema funcionar, as metas devem ser:

FORMULAÇÃO DAS METAS
Hierárquicas: do mais importante para o menos importante.
Mensuráveis: quantitativa e qualitativamente.
Realistas: feitas a partir da análise das oportunidades e forças, e não daquilo que é desejável.
Consistentes: não podem ser conflitantes, devem estar em harmonia umas com os outras.
Devem atender às premissas básicas da sustentabilidade ambiental, sociocultural e econômica.

À medida que as estratégias são implantadas, o grupo gestor do Plano precisa rastrear os impactos positivos e negativos e monitorar os novos desenvolvimentos do ambiente. Por isso, em um plano de monitoria e avaliação, devemos determinar, a partir da definição das metas, um conjunto de indicadores específicos para os passos da implantação, assim como para as etapas seguintes à implantação do projeto, a fim de acompanhar cada etapa do processo.

Para traçarmos as metas e indicadores é necessário que o território destino estabeleça o quanto vai realizar do plano, pois os resultados estão totalmente relacionados com o querer e poder de investimento na realização das estratégias e ações determinadas.

O investimento no desenvolvimento, assim como a execução das estratégias, deve levar em conta os impactos ambientais que as decisões irão efetivamente provocar nos âmbitos ambientais, socioculturais e econômicos.

IMPACTOS AMBIENTAIS	
POSITIVOS	Melhoria dos padrões de uso do solo urbano e rural.
	Manutenção das áreas verdes protegidas.
	Aumento das atividades ligadas à proteção ambiental.
	Melhoria na coleta e destinação de lixo e outros resíduos.
	Redução da poluição ambiental.
	Manutenção e melhoria na qualidade da água.
	Melhoria na qualidade do esgotamento sanitário.
NEGATIVOS	Aumento da poluição geral e do lixo por excesso de carga ou saturação da região.

	Má utilização do solo e dos recursos naturais.
	Desenvolvimento desordenado do turismo que provoque degradação ambiental.
	Ocupação desordenada do solo.

IMPACTOS SOCIOCULTURAIS	
POSITIVOS	Consolidação da identidade cultural com resgate e valorização de atividades típicas.
	Aumento de ações de resgate e preservação do patrimônio histórico e cultural.
NEGATIVOS	Perda da identidade cultural pela influência externa.
	Mudanças em hábitos culturais e consumo (alcoolismo, drogas, prostituição etc.).

IMPACTOS ECONÔMICOS	
POSITIVOS	Diversificação e ampliação das atividades econômicas na região.
	Aumento do fluxo e da circulação de dinheiro.
	Aumento dos postos de trabalho da comunidade local.
	Aumento e distribuição da renda média da comunidade local.
	Inclusão socioeconômica dos segmentos das cadeias produtivas.
	Aumento da demanda por produtos agrícolas locais.
	Aumento do consumo de bens e serviços em geral pela comunidade.
	Aumento da competitividade dos produtos gerados no setor.
	Contribuição do turismo para o equilíbrio da balança de pagamento.
	Contribuição do turismo para o Produto Interno Bruto.
NEGATIVOS	Dependência local do turismo em detrimento de outras atividades produtivas.
	Sazonalidade da demanda, propiciando períodos de recessão econômica.
	Inflação e especulação imobiliária.

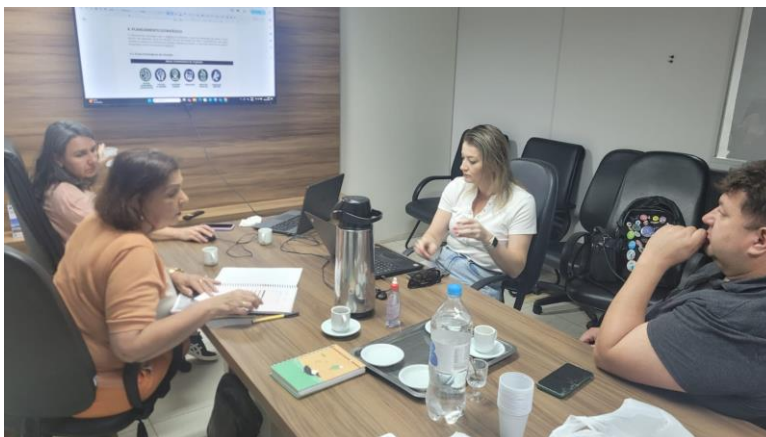
8. BALANÇO DAS AÇÕES REALIZADAS

À medida que o planejamento era atualizado pelo corpo técnico, foram levantadas as ações realizadas neste período, que constam abaixo elencadas por área de atuação.

GEOLOGIA, GEOPATRIMÔNIO E GEOCONSERVAÇÃO	Plano de uso e manutenção dos geossítios.
	Sinalização e painéis interpretativos.
	Incentivo à pesquisa científica.
	Oficialização de intenção de uso público com proprietários de geossítios prioritários.
	Estabelecer termo de parceria e um plano de gestão de cada geossítio.
	Programa de avaliação de qualidade da água – VIGIÁGUA.
	Programa de registro e resgate da memória dos desastres naturais.
	Integração da pesquisa científica.
	Aproximação com órgãos gestores nas esferas federal e estadual.
PROTEÇÃO DA PAISAGEM	Campanhas para conhecimento e debates sobre os planos de manejo da Unidades de Conservação.
	Criação de programa de proteção ambiental e proteção da paisagem com educadores, alunos e moradores.
GEOTURISMO E ECONOMIA	Ampliação da oferta de produtos e atrativos turísticos com Projeto de Roteirização; museu em desenvolvimento (Jacinto Machado), eventos de divulgação no setor.
	Lançamento da primeira Georota em um Geoparque no Brasil, com lançamento de 22 roteiros turísticos integrados – com adesão de 180 empresas.
	Elaborado o Plano de Marketing da Georota, construído de forma coletiva com instituições e empresas.
	Implantados projetos de sinalização turística e interpretativa – parciais.
	Realizados cursos de capacitação de empreendedores nas diversas áreas de atuação.
	Realizados cursos de capacitação de guias e condutores quanto ao Geoparque.
	Projeto de roteirização fez diagnóstico e planos de melhorias para 180 empresas inscritas, visando aumento de competitividade.
	Participação em diversas feiras do turismo e agronegócio.
GEOEDUCAÇÃO	Realizadas ações de sustentabilidade através do programa Parceiros do Geoparque.
	Campanha de descarte correto de resíduos.
	Recuperação de mata ciliar.
	Campanhas de sensibilização para o consumo consciente (comunidade e turistas).
	Visitas escolares aos geossítios.

	Formação continuada dos professores nas 76 escolas do GCCS.
	Realização de palestras, oficinas e seminários para os professores e alunos.
	Realização de projetos de geoeducação em cada município.
	Projeto Paleoarte na escola.
	Cursos e seminários para gestores e professores em Educação Ambiental.
	Manutenção dos projetos físicos na rede de ensino de acordo com as datas sugeridas pela UNESCO.
	Projeto do Mascote, turismo mirim, limpeza, poliarte e pluviômetro.
	Formação dos professores na semana pedagógica 2023.
AGRICULTURA E SILVICULTURA	Articulação entre os atores dos diferentes segmentos da rede de produção orgânica.
	Ampliação da inserção da produção agrícola familiar e orgânica em canais alternativos de comercialização.
	Ações de comunicação para promover a produção local e prospecção de novos nichos.
	Criação de linha de geoprodutos.
	Proteção das fontes de água com modelo caxambu.
	Reflorestamento das matas ciliares.
COMUNICAÇÃO E MARKETING Identificadas na revisão do Planejamento 2017/23	Campanha com Ministério do Turismo, participação em feiras, divulgação de atrativos permanentemente nas mídias.
	Desenvolvida a marca da Georrota para a promoção turística.
	Desenvolvidos materiais promocionais de lançamento da Georrota.
	Apoio ao desenvolvimento de Catálogo de Roteiros Turísticos com agências receptivas para comercialização no território.
	Realizadas palestras e ações para a promoção da Geoconservação junto à população.
	Foi realizada a implantação de sinalização interpretativa nos geossítios e sinalização institucional nas entradas dos municípios.
	Materiais interativos especiais e eventos para divulgar Geoconservação.
	Realizadas ações de educação ambiental, redução da geração de resíduos e incentivo ao consumo consciente.
	Desenvolvidas publicações para trabalhar campanhas ambientais com as escolas.
	Divulgação permanente de conteúdo sobre as áreas de Turismo, Geoconservação e educação ambiental nas mídias oficiais do CCSAG.

9. REGISTRO REUNIÕES DE PLANEJAMENTO



Registro da reunião de atualização, dezembro de 2024

WORKSHOP DE PLANEJAMENTO 2023



Lista de presença:

SEBRAE					
LISTA DE PRESEÇA - PROJETO ROTEIRIZAÇÃO TURÍSTICA GEOPARQUE					
ATUALIZAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO GEOPARQUE MUNDIAL DA UNESCO CAMINHOS DOS CÂNIÕES DO SUL					
DATA: 30/10/2023 LOCAL: JACINTO MACHADO- SC					
Instituição/Empresa	Nome	CPF	Fone	E-mail	Assinatura
Geoparque	Priscila Ventura	003.060.950-03	51.955.735.566	ventura.priscila@geoparque.com.br	Priscila Ventura
Geo Turismo Jacinto Machado	Richard Cunha Cardoso	050.848.065-56	48.999.51.8833	richardcunha@geoturismo.com.br	Richard Cunha Cardoso
Geoparque	Enaiane de Souza	012.378.890-48	48.991.362.691	chayalinda@geoparque.com.br	Enaiane de Souza
Geoparque	Gustavo Mattos	005.768.179-10	48.999.17.42.97	gustavo@geoparque.com.br	Gustavo Mattos
Geoparque	Thiago Ramalho de Silva	595.242.041-72	(51) 9.841.163/4	biologo@tonnes.org.br	Thiago Ramalho de Silva
Geo Turismo Caminhos do Sul	ELIAS DONADEL	084.478.74.931	48.999.52.8834	elias@geoturismo.com.br	Elias Donadel
Turismo Torres	Enf. Palli	033.170.869-68	51.999.358.617	contato@caminhosdosul.org	Enf. Palli
Geoparque	Maria Elisabete Padua	297.685.510-20	51.999.051.865	geologo@caminhosdosul.org	Maria Elisabete Padua
Geoparque	Vivian José do Nascimento	033.751.470-70	51.996.37.0079	vivian@caminhosdosul.org	Vivian José do Nascimento
Sec. Ind. e Comércio - Turismo	Felício dos Reis Elias	042.911.209-52	48.999.020.470	ultip@caminhosdosul.org	Felício dos Reis Elias
Comércio Geoparque	Gustavo Simões	049.351.189-03	(48) 999.599.233	simoes@geoparque.com.br	Gustavo Simões
Prof. Morro Grande	Eder Luis de Toledo	815.666.339-72	48.996.639.85	edert@geoturismo.com.br	Eder Luis de Toledo
Prof. Morro Grande	Mikael Mizeski	086.884.489.65	(48) 998.630.403	mizeski@caminhosdosul.org	Mikael Mizeski
Geo Turismo Torres	Celso Zetuni	112.524.449.15	(48) 991.393.028	porcator@caminhosdosul.org	Celso Zetuni
Geoparque	Gisela Zetuni	048.599.403.00	48.999.323.050	gisela@caminhosdosul.org	Gisela Zetuni
Edinéia Palli	Edinéia	(51) 999.358.617	033.170.869.68	contato@caminhosdosul.org	Edinéia Palli
Geoparque					

10. REFERÊNCIAS METODOLÓGICAS

KOTLER, Philip. Administração de marketing. São Paulo: Pearson, 2012.

CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Gilberto. Administração: teoria, processo e prática. 2. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2007.

BRASIL. Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável. Documento de contribuição brasileira à Conferência Rio+20. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2011.

CONSÓRCIO CAMINHOS DOS CÂNIÕES DO SUL. Estatuto do Consórcio Caminhos dos Cânions do Sul. Consórcio Caminhos dos Cânions do Sul, 2017.

DALPIÁS, Jucélia; LADWIG, Nilzo; CAMPOS, Juliano. Desenvolvimento regional sustentável e a interação dos atores locais na proposta do desenvolvimento territorial sustentável. São Paulo, 2019.

KIM, W. Chan; MAUBORGNE, Renée. Estratégia do oceano azul: como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

VI SEMINÁRIO DE PESQUISA NO TURISMO DO MERCOSUL. Geodiversidade e geoturismo: anais. São Paulo, 2010.

CARDOSO, Israel; BATISTA, Joice; RODRIGUES, José. Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul. 2021.

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL. Geoparques do Brasil. Brasília: CPRM, 2021.

MINISTÉRIO DO TURISMO. Geoparques: contexto, origem e perspectivas do Brasil. Documento Técnico 1. Brasília: MTur, 2021.

MINISTÉRIO DO TURISMO. Geoparques: diretrizes para o desenvolvimento. Documento Técnico. Brasília: MTur, 2021.

INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA USP. Geoturismo. São Paulo: USP, 2021.

MINISTÉRIO DO TURISMO. Manual de desenvolvimento de projetos turísticos nos geoparques. Brasília: MTur, 2022.

COBRA, Marcos. Plano estratégico de marketing. São Paulo: Atlas, 2016.

CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Gilberto. Planejamento estratégico. São Paulo: Editora Atlas, 2003.

CICCS – CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL CAMINHOS DOS CÂNIIONS DO SUL. Projeto Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul: fomentando conhecimento, valorização e planejamento estratégico Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul (2019-2023).

SUNG, Chen Lin; BELTRÃO, Leila; MELO, Maurício; et al. Processo de governança na construção do projeto de Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul. 2019.

Dezembro de 2024



GEOPARQUE
CAMINHOS DOS
CÂNIIONS DO SUL



unesco
Global Geopark